

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--------------------------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15
--------------------------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	17
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
----------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	73
--------------------------------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	105.841.152
Preferenciais	0
Total	105.841.152
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.218.772
Preferenciais	0
Total	1.218.772

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.896.907	1.945.258
1.01	Ativo Circulante	750.649	951.588
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	53.433	65.836
1.01.02	Aplicações Financeiras	454.256	608.334
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	454.256	608.334
1.01.03	Contas a Receber	197.144	242.403
1.01.03.01	Clientes	158.008	136.086
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	39.136	106.317
1.01.03.02.01	Valores a receber de partes relacionadas	18.978	49.115
1.01.03.02.02	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	16.759	15.688
1.01.03.02.04	Sinistros a recuperar	3.399	41.514
1.01.04	Estoques	20.885	16.903
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.141	11.603
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.141	11.603
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.790	6.509
1.01.08.03	Outros	14.790	6.509
1.02	Ativo Não Circulante	1.146.258	993.670
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	315.224	313.441
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.750	2.722
1.02.01.04	Contas a Receber	16.930	16.030
1.02.01.04.04	Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	16.930	16.030
1.02.01.07	Tributos Diferidos	212.981	212.715
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	212.981	212.715
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	69.139	71.028
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	69.139	71.028
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.424	10.946
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	11.261	10.946
1.02.01.10.05	Outros ativos não circulantes	2.163	0
1.02.02	Investimentos	539.905	383.372
1.02.02.01	Participações Societárias	539.905	383.372
1.02.03	Imobilizado	266.914	276.215
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	129.044	138.633
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	90.780	93.588
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	47.090	43.994
1.02.04	Intangível	24.215	20.642
1.02.04.01	Intangíveis	24.215	20.642

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.896.907	1.945.258
2.01	Passivo Circulante	332.518	375.404
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.510	16.333
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.510	16.333
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	15.510	16.333
2.01.02	Fornecedores	57.657	68.948
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.174	12.182
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	127.363	112.690
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	82.589	98.165
2.01.04.02	Debêntures	44.774	14.525
2.01.05	Outras Obrigações	90.290	97.343
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	53.506	61.050
2.01.05.02	Outros	36.784	36.293
2.01.05.02.04	Obrigações com arrendamento mercantil	34.854	35.565
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	1.930	728
2.01.06	Provisões	29.524	67.908
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.524	67.908
2.01.06.01.05	Acordo substitutivo IBAMA e MPF	3.243	41.448
2.01.06.01.06	Provisões operacionais	26.281	26.460
2.02	Passivo Não Circulante	1.165.790	1.216.045
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.087.452	1.085.930
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	632.752	941.116
2.02.01.02	Debêntures	454.700	144.814
2.02.02	Outras Obrigações	74.828	126.145
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.336	49.229
2.02.02.02	Outros	67.492	76.916
2.02.02.02.03	Obrigações com arrendamento mercantil	65.383	69.637
2.02.02.02.07	Perda com investimento em sociedade Controlada	2.109	7.279
2.02.04	Provisões	3.510	3.970
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.510	3.970
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	342
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.482	3.581
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	28	47
2.03	Patrimônio Líquido	398.599	353.809
2.03.01	Capital Social Realizado	1.314.852	1.312.502
2.03.02	Reservas de Capital	-23.952	-26.419
2.03.02.04	Opções Outorgadas	26.970	24.503
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-50.922	-50.922
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-918.716	-934.963
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.591	2.689
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	24.824	0
2.03.08.01	Reserva de hedge de fluxo de caixa	24.824	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	201.316	368.079	149.860	331.911
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-162.872	-313.901	-133.113	-292.915
3.03	Resultado Bruto	38.444	54.178	16.747	38.996
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	22.534	24.686	-5.432	-16.291
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.381	-29.148	-24.403	-44.145
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.313	25.222	11.310	21.097
3.04.04.02	Recursos com AFRMM aplicadados	13.313	25.222	11.310	21.097
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	239	1.759	2.078	3.248
3.04.05.03	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	239	1.759	2.078	3.248
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.363	26.853	5.583	3.509
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	60.978	78.864	11.315	22.705
3.06	Resultado Financeiro	-20.608	-72.915	-30.913	-156.034
3.06.01	Receitas Financeiras	6.194	-21.557	-6.576	-105.838
3.06.01.01	Receitas Financeiras	4.595	9.076	5.980	13.396
3.06.01.02	Variações monetárias e cambiais, líquidas	1.599	-30.633	-12.556	-119.234
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.802	-51.358	-24.337	-50.196
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	40.370	5.949	-19.598	-133.329
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.842	10.297	4.820	3.899
3.08.01	Corrente	-459	-459	1.023	1.023
3.08.02	Diferido	-2.383	10.756	3.797	2.876
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	37.528	16.246	-14.778	-129.430
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	37.528	16.246	-14.778	-129.430
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,36	0,16	-0,14	-1,25
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,34	0,15	-0,14	-1,24

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	37.528	16.246	-14.778	-129.430
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-30.947	-25.922	448	655
4.02.01	Ajustes de conversão operações no exterior	-579	-1.098	448	655
4.02.02	Ganho (perda) cambial em instrumentos de hedge durante o período	-30.171	-24.520	0	0
4.02.03	Reciclagem	-197	-304	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.581	-9.676	-14.330	-128.775

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	108.814	62.461
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	107.969	30.012
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	16.246	-129.430
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-26.853	-3.509
6.01.01.03	Despesa Com Plano de Opção de Ações	2.467	13.309
6.01.01.04	Depreciação e amortização	33.550	30.078
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-10.297	-3.899
6.01.01.06	Juros, encargos e variação cambial a pagar, líquidas	55.565	155.073
6.01.01.07	Reversão (Constituição) de Provisões	371	1.051
6.01.01.08	AFRMM Apropriado no Período	-25.222	-21.097
6.01.01.09	Receitas de aplicações financeiras	0	-10.766
6.01.01.10	Serviços de transporte de contêineres	59.917	0
6.01.01.13	Outros	2.225	-798
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	845	32.449
6.01.02.01	Redução de Contas a Receber de Partes Relacionadas	8.215	-8.051
6.01.02.02	Aumento\Redução de Estoques	-3.982	-939
6.01.02.03	Aumento\Redução de Tributos a Recuperar	1.462	-9.134
6.01.02.05	Sinistro a recuperar	38.115	0
6.01.02.06	Fornecedores e provisões operacionais e valores a pagar a partes relacionadas	-57.219	17.723
6.01.02.07	Redução\Aumento de Salários e Encargos a Pagar	-823	-9.267
6.01.02.08	Redução\Aumento de Tributos e Contribuições	-467	4.586
6.01.02.10	Aumento\Redução de Outros Ativos	-7.535	-2.573
6.01.02.11	Depósitos Judiciais	-315	18.998
6.01.02.15	Parcela AFRMM aplicados ressarcida no período, pelo RFB/FMM	23.022	21.950
6.01.02.18	Aumento\Redução de Outros Passivos	1.203	-131
6.01.02.19	Pagamentos de provisão para riscos	-831	-713
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	13.163	-79.326
6.02.02	Adições ao Imobilizado e Intangível	-12.361	-3.361
6.02.03	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-128.526	-19.219
6.02.04	Mútuos concedidos com controladas	0	-68.295
6.02.06	Aplicação Financeira	154.050	11.549
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-134.380	15.668
6.03.01	Aumento de capital por subscrição ações novas	2.350	3.117
6.03.03	Captação de mútuos com controladas	43.717	17.827
6.03.04	Pagamento de Principal e Encargos sobre Financiamentos	-365.841	-49.202
6.03.05	Pagamento de mútuos com controladas	-86.048	-1.550
6.03.07	Custos diretos de emissão de ações	0	-828
6.03.08	Custos na captação de debêntures	-5.131	-1.687
6.03.09	Obrigações com debêntures	343.331	71.400
6.03.11	Obrigações com arrendamento mercantil	-23.669	-23.409
6.03.12	Mútuos concedidos	-2.000	0
6.03.13	Amortização dos mútuos concedidos	144	0
6.03.14	Amortização das operações de risco sacado	-41.233	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.403	-1.197

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	65.836	49.444
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	53.433	48.247

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.312.502	-26.419	0	-934.963	2.689	353.809
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.312.502	-26.419	0	-934.963	2.689	353.809
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.350	2.467	0	0	0	4.817
5.04.01	Aumentos de Capital	2.350	0	0	0	0	2.350
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.467	0	0	0	2.467
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.247	23.726	39.973
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.246	0	16.246
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1	23.726	23.727
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes - Constituição de reserva de hedge	0	0	0	0	24.824	24.824
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes - Ajustes acumulados de conversão	0	0	0	0	-1.098	-1.098
5.05.02.08	Outros	0	0	0	1	0	1
5.07	Saldos Finais	1.314.852	-23.952	0	-918.716	26.415	398.599

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.310.322	-45.849	95.708	-1.043.621	367	316.927
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.310.322	-45.849	95.708	-1.043.621	367	316.927
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.697	13.309	0	0	0	15.006
5.04.01	Aumentos de Capital	3.117	0	0	0	0	3.117
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-1.420	0	0	0	0	-1.420
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	13.309	0	0	0	13.309
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-129.430	655	-128.775
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-129.430	0	-129.430
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	655	655
5.07	Saldos Finais	1.312.019	-32.540	95.708	-1.173.051	1.022	203.158

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	443.947	399.759
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	420.367	379.302
7.01.02	Outras Receitas	25.222	21.097
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.642	-640
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-226.700	-225.486
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-173.106	-158.016
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-49.464	-50.703
7.02.04	Outros	-4.130	-16.767
7.02.04.01	Reversão de Provisão Para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Trabalhistas	-371	-1.051
7.02.04.03	Outras Receitas (Custos e Despesas), Líquido	-3.759	-15.716
7.03	Valor Adicionado Bruto	217.247	174.273
7.04	Retenções	-33.550	-30.078
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.550	-30.078
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	183.697	144.195
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	59.216	42.296
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.853	3.509
7.06.02	Receitas Financeiras	32.363	38.787
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	242.913	186.491
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	242.913	186.491
7.08.01	Pessoal	46.767	39.649
7.08.01.01	Remuneração Direta	38.144	30.056
7.08.01.02	Benefícios	6.362	8.040
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.261	1.553
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.703	47.516
7.08.02.01	Federais	26.977	25.779
7.08.02.02	Estaduais	22.996	21.006
7.08.02.03	Municipais	730	731
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	129.197	228.756
7.08.03.02	Aluguéis	23.919	33.935
7.08.03.03	Outras	105.278	194.821
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	105.278	194.821
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.246	-129.430
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.246	-129.430

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	2.170.457	2.206.513
1.01	Ativo Circulante	910.829	1.058.787
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	83.011	101.337
1.01.02	Aplicações Financeiras	472.739	608.334
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	472.739	608.334
1.01.03	Contas a Receber	255.941	262.593
1.01.03.01	Clientes	235.442	204.941
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	20.499	57.652
1.01.03.02.02	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	16.759	15.688
1.01.03.02.04	Sinistros a recuperar	3.740	41.964
1.01.04	Estoques	27.755	22.229
1.01.06	Tributos a Recuperar	43.868	49.363
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	43.868	49.363
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.515	14.931
1.01.08.03	Outros	27.515	14.931
1.02	Ativo Não Circulante	1.259.628	1.147.726
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	283.853	295.547
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.908	3.878
1.02.01.04	Contas a Receber	16.930	16.030
1.02.01.04.04	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	16.930	16.030
1.02.01.07	Tributos Diferidos	236.442	238.964
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	236.442	238.964
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	26.573	36.675
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar ou compensar	3.581	16.780
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	20.829	19.881
1.02.01.10.05	Outros ativos não circulantes	2.163	14
1.02.03	Imobilizado	946.533	828.197
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	663.480	576.517
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	189.774	194.729
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	93.279	56.951
1.02.04	Intangível	29.242	23.982
1.02.04.01	Intangíveis	29.242	23.982

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	2.170.457	2.206.513
2.01	Passivo Circulante	390.873	416.124
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.687	27.511
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27.687	27.511
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	27.687	27.511
2.01.02	Fornecedores	118.957	110.421
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.969	28.386
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	142.114	132.814
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	97.340	118.289
2.01.04.02	Debêntures	44.774	14.525
2.01.05	Outras Obrigações	41.791	41.738
2.01.05.02	Outros	41.791	41.738
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	12
2.01.05.02.04	Obrigações com arrendamento mercantil	39.794	40.712
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	1.997	1.014
2.01.06	Provisões	36.355	75.254
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	36.355	75.254
2.01.06.01.05	Acordo substitutivo IBAMA e MPF	3.243	41.448
2.01.06.01.06	Provisões operacionais	33.112	33.806
2.02	Passivo Não Circulante	1.380.804	1.436.426
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.206.284	1.257.289
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	751.584	1.112.475
2.02.01.02	Debêntures	454.700	144.814
2.02.02	Outras Obrigações	146.884	153.577
2.02.02.02	Outros	146.884	153.577
2.02.02.02.03	Obrigações com arrendamento mercantil	146.884	153.567
2.02.02.02.06	Outros Passivos Não Circulantes	0	10
2.02.03	Tributos Diferidos	15.069	10.851
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.069	10.851
2.02.04	Provisões	12.567	14.709
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.567	14.709
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	342
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.531	14.313
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	36	54
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	398.780	353.963
2.03.01	Capital Social Realizado	1.314.852	1.312.502
2.03.02	Reservas de Capital	-23.952	-26.419
2.03.02.04	Opções Outorgadas	26.970	24.503
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-50.922	-50.922
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-918.716	-934.963
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.591	2.689
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	24.824	0
2.03.08.01	Reserva de hedge de fluxo de caixa	24.824	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	181	154

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	352.850	649.565	234.620	505.959
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-277.401	-523.707	-187.077	-420.219
3.03	Resultado Bruto	75.449	125.858	47.543	85.740
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.364	-22.004	-17.921	-25.181
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.512	-46.318	-31.683	-51.412
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.313	25.222	11.310	21.097
3.04.04.02	Recursos com AFRMM Aplicados	13.313	25.222	11.310	21.097
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.165	-908	2.452	5.134
3.04.05.03	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-2.165	-908	2.452	5.134
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	62.085	103.854	29.622	60.559
3.06	Resultado Financeiro	-10.298	-78.414	-43.110	-180.116
3.06.01	Receitas Financeiras	20.442	-19.020	-17.027	-127.462
3.06.01.01	Receitas Financeiras	4.555	8.838	5.531	13.065
3.06.01.02	Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	15.887	-27.858	-22.558	-140.527
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.740	-59.394	-26.083	-52.654
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	51.787	25.440	-13.488	-119.557
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.245	-9.167	-1.281	-9.849
3.08.01	Corrente	-6.143	-14.791	-2.199	-8.560
3.08.02	Diferido	-8.102	5.624	918	-1.289
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	37.542	16.273	-14.769	-129.406
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	37.542	16.273	-14.769	-129.406
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	37.528	16.246	-14.778	-129.430
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	14	27	9	24
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,36	0,16	-0,14	-1,25
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,34	0,15	-0,14	-1,24

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	37.542	16.273	-14.769	-129.406
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-30.947	-25.922	448	655
4.02.01	Ajustes de conversão operações no exterior	-579	-1.098	448	655
4.02.02	Ganho (perda) cambial em instrumentos de hedge durante o período	-30.171	-24.520	0	0
4.02.03	Reciclagem	-197	-304	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.595	-9.649	-14.321	-128.751
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.581	-9.676	-14.330	-128.775
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	14	27	9	24

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	171.487	80.306
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	190.308	87.301
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	16.273	-129.406
6.01.01.03	Despesa com plano de opções de ações	2.467	13.309
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	59.948	50.229
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.167	9.849
6.01.01.06	Juros, encargos e variação cambial a pagar, líquidas	65.648	189.679
6.01.01.07	Reversão (Constituição) de Provisões	-604	-7.799
6.01.01.08	AFRMM Apropriado no Período	-25.222	-21.097
6.01.01.09	Receitas de aplicações financeiras	0	-10.802
6.01.01.10	Serviços de transporte de contêineres	59.917	0
6.01.01.13	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa e Outros	2.714	-6.661
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.821	-6.995
6.01.02.01	Redução de Contas a Receber de Partes Relacionadas	-30.501	-13.141
6.01.02.02	Aumento/Redução de Estoques	-5.526	-1.331
6.01.02.03	Aumento/Redução de Tributos a Recuperar	18.694	-1.064
6.01.02.05	Sinistro a recuperar	38.224	0
6.01.02.06	Fornecedores e provisões operacionais e valores a pagar a partes relacionadas	-30.363	-18.161
6.01.02.07	Redução/Aumento de Salários e Encargos a Pagar	176	-7.535
6.01.02.08	Redução/Aumentode Tributos e Contribuições	-19.208	4.058
6.01.02.10	Aumento/Redução de Outros Ativos	-11.825	-8.908
6.01.02.11	Depósitos Judiciais	-948	19.795
6.01.02.15	Parcela AFRMM aplicados ressarcida no período, pelo RFB/FMM	23.022	21.950
6.01.02.18	Aumento\Redução de Outros Passivos	972	-218
6.01.02.19	Pagamentos de provisão para riscos	-1.538	-2.440
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.550	-69.361
6.02.02	Adições ao Imobilizado e Intangível	-166.115	-80.891
6.02.06	Aplicações Financeira Debêntures	135.565	11.530
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-159.264	-11.064
6.03.01	Aumento de capital por subscrição ações novas	2.350	3.117
6.03.04	Pagamento de Principal e Encargos Sobre Financiamentos	-425.043	-56.007
6.03.07	Custos diretos de emissão de ações	0	-828
6.03.08	Custos na captação de debêntures	-5.131	-1.687
6.03.09	Obrigações com debêntures	343.331	71.400
6.03.11	Obrigações com arrendamento mercantil	-31.682	-27.059
6.03.12	Mútuos concedidos	-2.000	0
6.03.13	Amortização dos mútuos concedidos	144	0
6.03.14	Amortização das operações de risco sacado	-41.233	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-18.327	-119
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	101.338	55.315
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	83.011	55.196

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.312.502	-26.419	0	-934.963	2.689	353.809	154	353.963
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.312.502	-26.419	0	-934.963	2.689	353.809	154	353.963
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.350	2.467	0	0	0	4.817	0	4.817
5.04.01	Aumentos de Capital	2.350	0	0	0	0	2.350	0	2.350
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.467	0	0	0	2.467	0	2.467
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.247	23.726	39.973	27	40.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.246	0	16.246	27	16.273
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1	23.726	23.727	0	23.727
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes - Constituição de reserva de hedge	0	0	0	0	24.824	24.824	0	24.824
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes - Ajustes acumulados de conversão	0	0	0	0	-1.098	-1.098	0	-1.098
5.05.02.08	Outros	0	0	0	1	0	1	0	1
5.07	Saldos Finais	1.314.852	-23.952	0	-918.716	26.415	398.599	181	398.780

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.310.322	-45.849	95.708	-1.043.621	367	316.927	120	317.047
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.310.322	-45.849	95.708	-1.043.621	367	316.927	120	317.047
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.697	13.309	0	0	0	15.006	0	15.006
5.04.01	Aumentos de Capital	3.117	0	0	0	0	3.117	0	3.117
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-1.420	0	0	0	0	-1.420	0	-1.420
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	13.309	0	0	0	13.309	0	13.309
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-129.430	655	-128.775	21	-128.754
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-129.430	0	-129.430	24	-129.406
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	655	655	0	655
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	0	0	-3	-3
5.05.03.02	Outros	0	0	0	0	0	0	-3	-3
5.07	Saldos Finais	1.312.019	-32.540	95.708	-1.173.051	1.022	203.158	141	203.299

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	742.442	585.521
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	718.899	565.047
7.01.02	Outras Receitas	25.222	21.097
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.679	-623
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-276.429	-275.665
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-233.178	-204.009
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-68.667	-56.767
7.02.04	Outros	25.416	-14.889
7.02.04.01	Reversão de Provisões para Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	604	7.799
7.02.04.03	Outras Receitas (Custos e Despesas), Líquido	24.812	-22.688
7.03	Valor Adicionado Bruto	466.013	309.856
7.04	Retenções	-59.948	-50.229
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-59.948	-50.229
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	406.065	259.627
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	42.318	58.155
7.06.02	Receitas Financeiras	42.318	58.155
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	448.383	317.782
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	448.383	317.782
7.08.01	Pessoal	85.524	71.258
7.08.01.01	Remuneração Direta	67.358	51.908
7.08.01.02	Benefícios	13.202	15.924
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.964	3.426
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	92.581	76.699
7.08.02.01	Federais	59.193	48.810
7.08.02.02	Estaduais	25.622	22.083
7.08.02.03	Municipais	7.766	5.806
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	254.005	299.231
7.08.03.02	Aluguéis	133.273	62.418
7.08.03.03	Outras	120.732	236.813
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	120.732	236.813
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.273	-129.406
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.246	-129.430
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	27	24

Comentário do Desempenho

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.



Relatório da Administração
2º trimestre 2021

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T21



PERFORMANCE OPERACIONAL E FINANCEIRA

Volumes

Navegação

Melhor ritmo operacional pela retomada das operações das empresas no Brasil. Volumes no 2T20 haviam sido impactados pelo início da pandemia, quando suspenderam ou reduziram operações; eletrônicos, alimentos, bebidas, higiene e limpeza foram alguns dos segmentos de destaque no 2T21; volume no Feeder superior ao 2T20, impulsionado pelo crescimento na importação e pela manutenção do ritmo da exportação; no Mercosul, volumes cresceram em relação ao período comparativo, 2T20, com destaque para as cargas no sentido SB (Southbound). No 6M21, volumes cresceram sobretudo por conta dos maiores volumes movimentados no Feeder, 33% superiores em relação ao 6M20, pelas razões descritas anteriormente.

Terminal de Vila Velha (TVV)

Na movimentação de contêineres, volumes exportados no 2T21 com alta demanda, principalmente nos mercados de rochas ornamentais para construção civil no mercado norte-americano, café, pimenta do reino e gengibre; crescimento nos volumes importados no 2T21 dada a recuperação estrutural em diversos setores, com destaque para insumos para mineração e equipamentos para indústria siderúrgica e metal-mecânica; crescimento no volume de vazios movimentados pela necessidade de reposicionamento de contêineres para outros portos brasileiros. No 6M21, volumes cresceram impulsionados pelo aumento nas importações em 38%, visto que no período comparativo, 6M20, os volumes movimentados foram menores por conta do início da pandemia.

Na movimentação de carga geral, volumes exportados em crescimento como produtos siderúrgicos, especialmente tubos, e cargas gerais, como maquinário e equipamento para indústrias; captura de novas cargas no período, crescimento em volumes movimentados e em atividades acessórias operadas pela diversificação do Terminal também foram pontos relevantes; início da operação do TEV – Área 5, destinada para a armazenagem e movimentação de veículos. No 2T21 e 6M21, houve destaque no aumento da movimentação de veículos no TVV após meses de redução ou suspensão das atividades em algumas montadoras nos períodos comparativos, 2T20 e 6M20.

Receita Operacional Líquida (ROL)

2T21 x 2T20

Crescimento explicado pelos seguintes fatores: maior volume transportado no segmento Feeder devido à alta de importações e exportações no Brasil; maior volume transportado na cabotagem devido, em especial, à retomada das indústrias que foram mais impactadas pelo início da pandemia em 2T20; maior volume movimentado de contêineres, carga geral e serviços de armazenagem no TVV; maior volume de transporte de veículos entre Brasil e Argentina.

6M21 x 6M20

Crescimento explicado pelos seguintes eventos: maior volume transportado em todos os segmentos na Navegação em função da recuperação das indústrias de bens de consumo não-duráveis e eletrônicos; recorde de Receita do TVV favorecida pelo aumento de importações e exportações no Brasil via TVV; aumento do preço médio do bunker desde fevereiro de 2021, que se reflete no frete através da taxa EBS (Emergency Bunker Surcharge) reajustada em meados de maio.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T21



Custo dos Serviços Prestados (CSP)

2T21 x 2T20

Aumento do CSP pelos seguintes fatores: aumento de custos portuários em função do aumento do volume na Navegação; acréscimo de running costs, devido à entrada em operação do Log-In Endurance em maio de 2020, ao custo adicional de 1 mês com um navio a mais operando e com a intensificação do protocolo de blindagem relacionada à COVID-19, incluindo remuneração do período em isolamento (dobra); repasses contratuais junto a alguns fornecedores, terminais portuários e terminais de contêineres vazios (depots), em função de reajuste inflacionário previamente acordado; aumento do custo com transporte rodoviário de curta distância em função do aumento no total de operações rodoviárias no 2T21 (vs. 2T20), sendo que no 2T20 tivemos impacto no volume devido à pandemia. Houve impacto também por conta do aumento do preço diesel no 2T21 em relação ao comparativo 2T20.

6M21 x 6M20

Aumento do CSP no semestre pelos seguintes fatores: aumento de custos portuários em função do maior volume na Navegação do semestre; maior custo de Bunker decorrente principalmente do aumento do preço do Bunker (em R\$/ton); reajustes contratuais com fornecedores; aumento de despesas com movimentação de contêineres em função do maior desbalanceamento entre contêineres cheios e vazios.

Despesas Operacionais

2T21 x 2T20

Redução de Despesas Operacionais decorrente de: impacto não recorrente do programa de stock-options da Companhia no 2T20; implementação de medidas estratégicas de redução de despesas gerais e administrativas, apesar da manutenção do quadro de funcionários.

6M21 x 6M20

Aumento de Despesas Operacionais no semestre principalmente por: efeito não recorrente de reversões de contingências judiciais no TVV no 1T20 no valor de R\$6,1 MM; despesas operacionais do Log-In Discovery devido ao afretamento internacional ocorrido em Mar/2021; efeito da reversão da provisão do bônus de participação no resultado no 2T20.

Resultado Financeiro

2T21 x 2T20

Resultado Financeiro totalizou uma despesa 76,1% inferior, principalmente devido ao efeito positivo da variação cambial em 2T21 que incide nos financiamentos que têm parcelas indexadas ao Dólar junto ao BNDES, com vencimento de longo prazo.

6M21 x 6M20

Resultado Financeiro no semestre teve uma melhora de 56,5%, totalizando uma despesa de R\$78,4 milhões, em função da desvalorização do real no 6M20 de aproximadamente 36%, divergindo da valorização do real em aproximadamente 4% no 6M21.

Lucro (Prejuízo) do Período

2T21 x 2T20 e 6M21 x 6M20

Lucro Líquido explicado pelos fatores: melhor desempenho operacional dos negócios e menor despesa de variação cambial, explicada no resultado financeiro.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T21



Investimentos

2T21 x 2T20

No 2T21, o CAPEX em Investimentos Correntes decorreu principalmente das docagens programadas dos navios Log-In Resiliente e Log-In Endurance, e de Investimentos de Capital do TVV, referente ao pagamento inicial da aquisição dos guindastes (MHC) e empilhadeiras (Reach Stackers). Este investimento faz parte do projeto executivo do TVV, aprovado pela ANTAQ, no montante de aproximadamente de R\$ 121 milhões, cujo prazo de execução será de 21 meses com término previsto para 10 de março de 2023. No 2T20, o CAPEX foi constituído pela parcela final da aquisição do navio Log-In Endurance e por investimentos correntes para dar continuidade operacional à frota.

6M21 x 6M20

No 6M21, o principal componente foi a aquisição do navio Log-In Discovery, no valor de US\$20,0 milhões, em fevereiro de 2021 através de recursos próprios levantados no último follow on da companhia, e das docagens, como mencionado acima. No 6M20, o CAPEX foi composto sobretudo pela aquisição do navio Log-In Endurance no valor de US\$13,1 milhões, financiado via debêntures, e investimentos correntes dos negócios.

Endividamento

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possuía uma dívida líquida de R\$783,6 milhões e uma dívida bruta de R\$1.339,4 milhão, com custo médio de 7,68% a.a., sendo 91% da mesma com amortização no longo prazo.

Em 27 de abril de 2021, foi realizada a 4ª emissão de debêntures simples no valor total de R\$ 340 milhões, com prazo de vencimento de seis anos contados da data de emissão. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia foram destinados ao pagamento integral, incluindo principal, juros e demais encargos relacionados aos seus financiamentos com vencimento em 2023, proporcionando o alongamento do calendário de amortização de dívidas para 2027.

Essa quitação demonstra a capacidade da Log-In em honrar os compromissos firmados junto às instituições financeiras e, conseqüentemente, uma redução do risco de liquidez.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T21



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

	Consolidado				
	30.06.2021	AV	31.12.2020	AV	AH
ATIVOS					
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	83.011	4%	101.337	5%	(18%)
Aplicações financeiras	472.739	22%	608.334	28%	(22%)
Contas a receber de clientes	235.442	11%	204.941	9%	15%
Estoques	27.755	1%	22.229	1%	25%
Tributos a recuperar ou compensar	43.868	2%	49.363	2%	(11%)
Fundo da marinha mercante – AFRMM	16.759	1%	15.688	1%	7%
Sinistros a recuperar	3.740	0%	41.964	2%	(91%)
Outros ativos circulantes	27.515	1%	14.931	1%	84%
Total dos ativos circulantes	910.829	42%	1.058.787	48%	(14%)
NÃO CIRCULANTES					
Aplicações financeiras	3.908	0%	3.878	0%	1%
Fundo da marinha mercante – AFRMM	16.930	1%	16.030	1%	6%
Tributos a recuperar ou compensar	3.581	0%	16.780	1%	(79%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	236.442	11%	238.964	11%	(1%)
Depósitos judiciais	20.829	1%	19.881	1%	5%
Outros ativos não circulantes	2.163	0%	14	0%	15.350%
Ativos de direito de uso - Arrendamento mercantil	189.774	9%	194.729	9%	(3%)
Imobilizado	756.759	35%	633.468	29%	19%
Intangível	29.242	1%	23.982	1%	22%
Total dos ativos não circulantes	1.259.628	58%	1.147.726	52%	10%
TOTAL DOS ATIVOS	2.170.457	100%	2.206.513	100%	(2%)

	Consolidado				
	30.06.2021	AV	31.12.2020	AV	AH
PASSIVOS					
CIRCULANTES					
Salários e encargos sociais	27.687	1%	27.511	1%	1%
Impostos e contribuições a recolher	23.969	1%	28.386	1%	(16%)
Fornecedores e provisões operacionais	155.312	7%	185.675	8%	(16%)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	142.114	7%	132.814	6%	7%
Obrigações com arrendamento mercantil	39.794	2%	40.712	2%	(2%)
Dividendos propostos	-	0%	12	0%	(100%)
Outros passivos circulantes	1.997	0%	1.014	0%	97%
Total dos passivos circulantes	390.873	18%	416.124	19%	(6%)
NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.206.284	56%	1.257.289	57%	(4%)
Obrigações com arrendamento mercantil	146.884	7%	153.567	7%	(4%)
Provisões para riscos	12.567	1%	14.709	1%	(15%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.069	1%	10.851	0%	39%
Outros passivos não circulantes	-	0%	10	0%	(100%)
Total dos passivos não circulantes	1.380.804	64%	1.436.426	65%	(4%)
TOTAL DOS PASSIVOS	1.771.677	82%	1.852.550	84%	(4%)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	1.314.852	61%	1.312.502	59%	0%
Reserva de capital	26.970	1%	24.503	1%	10%
Ações em tesouraria	(50.922)	(2%)	(50.922)	-2%	0%
Prejuízos acumulados	(918.716)	(42%)	(934.963)	-42%	(2%)
Reserva de hedge de fluxo de caixa	24.824	1%	-	0%	100%
Ajustes acumulados de conversão	1.591	0%	2.689	0%	(41%)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	398.599	18%	353.809	16%	13%
Participações de acionistas não controladores	181	0%	154	0%	18%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	398.780	18%	353.963	16%	13%
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.170.457	100%	2.206.513	100%	(2%)

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T21



ATIVO

Em 30 de junho de 2021, a Companhia apresentou uma redução do ativo de 2% ou R\$36.056 mil em relação a 31 de dezembro de 2020. Essa redução ocorreu devido, principalmente, aos fatores descritos a seguir:

ATIVO CIRCULANTE

Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2021, o saldo de caixa e equivalentes de caixa reduziu 18% ou R\$18.326 mil, passando de R\$101.337 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$83.011 mil em 30 de junho de 2021. Essa redução ocorreu, principalmente, devido a reclassificação no balanço da empresa controlada TVV, da rubrica Caixa e equivalentes de caixa para Aplicações Financeiras, para devida divulgação dos valores destinadas à modernização do TVV.

Aplicações Financeiras

Em 30 de junho de 2021, o saldo de aplicações financeiras reduziu 22% ou R\$135.595 mil, passando de R\$608.334 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$472.739 mil em 30 de junho de 2021. Essa variação ocorreu principalmente devido à aquisição da embarcação Log-In Discovery de propriedade da empresa controlada Login International GmBh.

Sinistros a recuperar

Em 30 de junho de 2021, o saldo de sinistros a recuperar reduziu 91% ou R\$38.224 mil, passando de R\$41.964 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$3.740 mil em 30 de junho de 2021. Essa variação ocorreu principalmente devido a quitação total do Termo de Ajuste de Conduta (“TAC”) com o MPF no valor de R\$19.000 e da quitação parcial de R\$19.205 referente ao acordo substitutivo com IBAMA no valor de R\$22.448, decorrentes do acidente com o navio Log-In Pantanal, em Santos - SP, no ano de 2017.

Contas a receber de clientes

Em 30 de junho de 2021, o saldo de contas a receber de clientes aumentou 15% ou R\$30.501 mil, passando de R\$204.941 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$235.442 mil em 30 de junho de 2021. Essa variação ocorreu principalmente devido ao aumento do volume de *Feeder*, cujo serviços são indexados à moeda estrangeira, e aumento na movimentação de contêineres e cargas no TVV.

Estoques

Em 30 de junho de 2021, o saldo de estoque aumentou 25% ou R\$5.526 mil, passando de R\$22.229 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$27.755 mil em 30 de junho de 2021. Essa variação ocorreu principalmente devido ao aumento do preço de bunker, além do novo estoque de bunker do Log-In Discovery.

Tributos a recuperar ou compensar

Em 30 de junho de 2021, o saldo de tributos a recuperar ou compensar reduziu 11% ou R\$5.495 mil, passando de R\$49.363 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$43.868 mil em 30 de junho de 2021. Essa variação ocorreu principalmente devido a compensação dos tributos apurados sobre o lucro do período, além dos outros tributos de competência federal.

Outros ativos circulantes

Em 30 de junho de 2021, o saldo de outros ativos circulantes aumentou 84% ou R\$12.584 mil, passando de R\$14.931 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$27.515 mil em 30 de junho de 2021. Essa variação ocorreu principalmente devido a renovação de seguros das embarcações indexados ao dólar.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T21



ATIVO NÃO CIRCULANTE

Tributos a recuperar ou compensar

Em 30 de junho de 2021, o saldo de tributos a recuperar ou compensar reduziu 79% ou R\$13.199 mil, passando de R\$16.780 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$3.581 mil em 30 de junho de 2021. Essa variação ocorreu principalmente devido a reclassificação dos tributos a recuperar para o ativo circulante, conforme estimativa de compensação em 12 meses.

Outros ativos não circulantes

Em 30 de junho de 2021, o saldo de outros ativos circulantes aumentou 15.350% ou R\$2.149 mil, passando de R\$14 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$2.163 mil em 30 de junho de 2021. Essa variação ocorreu principalmente devido ao reconhecimento do mútuo a receber concedido à Santos Transportes.

Imobilizado

Em 30 de junho de 2021, o saldo de imobilizado aumentou 19% ou R\$123.291 mil, passando de R\$633.468 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$756.759 mil em 30 de junho de 2021. Esse aumento ocorreu, principalmente, devido à aquisição da embarcação Log-In Discovery de propriedade de empresa controlada Login International GmBh.

Intangível

Em 30 de junho de 2021, o saldo de intangível aumentou 22% ou R\$5.260 mil, passando de R\$23.982 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$29.242 mil em 30 de junho de 2021. Esse aumento ocorreu, principalmente, devido aquisição e/ou melhoria dos sistemas operacionais da Companhia.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 30 de junho de 2021, a Companhia apresentou uma redução de passivo e patrimônio líquido de 2% ou R\$36.056 mil em relação a 31 de dezembro de 2020. Essa redução ocorreu devido, principalmente, aos fatores descritos a seguir:

PASSIVO CIRCULANTE

Imposto e contribuições a recolher

Em 30 de junho de 2021, o saldo de impostos e contribuições a recolher apresentou uma redução de 16% ou R\$4.417 mil, passando de R\$28.386 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$23.969 mil em 30 de junho de 2021. Essa variação ocorreu devido a compensação dos tributos apurados sobre o lucro do período, além dos outros tributos de competência federal.

Fornecedores e provisões operacionais

Em 30 de junho de 2021, o saldo de fornecedores e provisões operacionais apresentou uma redução de 16% ou R\$30.363 mil, passando de R\$185.675 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$155.312 mil em 30 de junho de 2021. Essa variação ocorreu devido a reclassificação dos títulos disponibilizados ao banco como *forfait*.

Outros passivos circulantes

Em 30 de junho de 2021, o saldo de outros passivos circulantes aumentou 97% ou R\$983 mil, passando de R\$1.014 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$1.997 mil em 30 de junho de 2021. Essa variação ocorreu principalmente ao reconhecimento do último desembolso da Log-In ref. mútuo concedido à Santos Transportes.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T21



PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

Em 30 de junho de 2021, o saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou uma redução de 4% ou R\$51.005 mil, passando de R\$1.257.289 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$1.206.284 mil em 30 de junho de 2021. Essa desvalorização ocorreu devido efeito cambial sobre os empréstimos indexados ao dólar.

Provisões para riscos

Em 30 de junho de 2021, o saldo de provisões para riscos reduziu 15% ou R\$2.142 mil, passando de R\$14.709 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$12.567 mil em 30 de junho de 2021. Essa variação ocorreu principalmente devido a reversões ocasionadas por decisões favoráveis e acordos realizados nos processos, reduzindo a provisão.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 30 de junho de 2021, o saldo de Imposto de renda e contribuição social diferidos aumentou 39% ou R\$4.218 mil, passando de R\$10.851 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$15.069 mil em 31 de março de 2021. Esse aumento ocorreu, principalmente, devido a depreciação acelerada da embarcação Log-In Polaris.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 30 de junho de 2021, o patrimônio líquido da Companhia aumentou 13%, passando de R\$353.963 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$398.780 mil em 30 de junho de 2021, representando um aumento de R\$44.817 mil. Esse aumento ocorreu devido a absorção do resultado do exercício.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T21



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

	Consolidado				
	30.06.2021	AV	30.06.2020	AV	AH
<i>Operações continuadas</i>					
Receita líquida	649.565	100%	505.959	100%	28%
Custo dos serviços prestados	(523.707)	(81%)	(420.219)	(83%)	25%
LUCRO BRUTO	125.858	19%	85.740	17%	47%
Recursos com subvenção - AFRMM aplicados	25.222	4%	21.097	4%	20%
Despesas administrativas e comerciais	(46.318)	(7%)	(51.412)	(10%)	(10%)
Outras receitas (despesas), líquidas	(908)	0%	5.134	1%	(118%)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	103.854	16%	60.559	12%	71%
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	8.838	1%	13.065	3%	(32%)
Despesas financeiras	(59.394)	(9%)	(52.654)	(10%)	13%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(27.858)	(4%)	(140.527)	(28%)	(80%)
	(78.414)	(12%)	(180.116)	(36%)	(56%)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	25.440	4%	(119.557)	(24%)	(121%)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	(14.791)	(2%)	(8.560)	(2%)	73%
Diferido	5.624	1%	(1.289)	0%	(536%)
	(9.167)	(1%)	(9.849)	(2%)	(7%)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	16.273	3%	(129.406)	(26%)	(113%)

Receita líquida

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, a receita líquida da Companhia aumentou 28% ou R\$143.606 mil, passando de R\$505.959 mil, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, para R\$649.565 mil, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021. Esta variação ocorreu, principalmente, devido ao aumento do volume de *Feeder*, cujo serviços são indexados à moeda estrangeira, e aumento na movimentação de contêineres e cargas no TVV.

Custo dos serviços prestados

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, o custo dos serviços prestados da Companhia aumentou 25% ou R\$103.488 mil, passando de R\$420.219 mil, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, para R\$523.707 mil, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021. Esta variação ocorreu, principalmente, devido ao aumento dos custos com blindagem dos marítimos (Covid-19), aumento do preço do bunker em moeda estrangeira, além do gasto adicional incorrido para suportar a movimentação de carga e descarga no TVV.

Lucro bruto

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, o lucro bruto da Companhia aumentou 47% ou R\$40.118 mil, passando de R\$85.740 mil, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, para R\$125.858 mil, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021. Essa variação ocorreu devido aos fatores acima descritos.

Despesas administrativas e comerciais

No período de três meses findo em 30 de março de 2021, as despesas administrativas e comerciais da Companhia reduziram 10% ou R\$5.094 mil, passando de R\$51.412 mil, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, para R\$46.318 mil, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021. Essa variação ocorreu devido ao impacto negativo no 2T20 de reconhecimento de evento não recorrente, referente a antecipação de programa do plano de incentivo de longo prazo (*stock options*).

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T21



Outras receitas (despesas), líquidas

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, as outras receitas (despesas), líquidas da Companhia reduziram 118% ou R\$6.042 mil, passando de um ganho de R\$5.134 mil, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, para um prejuízo de R\$908 mil, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021. Essa variação ocorreu devido impacto positivo no 2T20 de reconhecimento de evento não recorrente, referente aos créditos de PIS e COFINS de períodos anteriores.

Variações monetárias e cambiais, líquidas

As variações monetárias, cambiais, líquidas da Companhia apresentaram uma variação de R\$112.669 mil ou uma redução de 80%, representando uma perda de R\$27.858 mil no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, comparado a uma perda de R\$140.527 mil no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020. Essa variação ocorreu, principalmente, em função da desvalorização do Real de 36% (R\$5,4760 em 30/06/2020 *versus* R\$4,0307 em 31/12/19) no 1º semestre de 2020 *versus* a valorização do Real de 4% (R\$5,0022 em 30/06/2021 *versus* R\$5,1967 em 31/12/20) no mesmo período de 2021.

Destacamos que o efeito caixa em 2021 foi imaterial, visto que os empréstimos e financiamentos indexados à moeda estrangeira e de longo prazo, geram uma variação cambial não realizada (sem efeito caixa) relevante.

Adicionalmente, realizamos a adoção, a partir de 01 de março de 2021, do hedge de fluxo de caixa para proteção das receitas atreladas à moeda estrangeira, em contrapartida aos empréstimos para financiamentos das embarcações que são atrelados ao dólar. No 1º semestre essa operação apresentou uma perda de R\$ 38.071 mil devido à valorização do Real de 4% (R\$5,0016 em 30/06/2021 *versus* R\$5,5296 em 28/02/2021).

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

O resultado antes do imposto de renda e da contribuição social da Companhia apresentou uma variação de R\$144.997 mil ou redução de 121%, representando um ganho de R\$25.440 mil no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, comparado ao prejuízo de R\$119.557 mil no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020. Essa variação ocorreu, principalmente, devido aos fatos acima descritos.

Imposto de renda e contribuição social - Corrente

O imposto de renda corrente da Companhia apresentou uma variação de R\$6.231 mil ou aumento de 73%, representando uma perda de R\$14.791 mil no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, comparado a perda de R\$8.560 mil no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020. Essa variação ocorreu, principalmente ao aumento do resultado tributável do período de sua empresa controlada. O montante será totalmente compensado.

Imposto de renda e contribuição social - Diferido

O imposto de renda diferido da Companhia apresentou uma variação de R\$6.913 mil ou redução de 536%, representando um ganho de R\$5.624 mil no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, comparado a perda de R\$1.289 mil no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020. Essa variação ocorreu, principalmente devido ao reconhecimento dos tributos diferidos sobre a adoção do hedge de fluxo de caixa no 1º semestre de 2021.

Lucro líquido do exercício

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, o resultado da Companhia aumentou em 113% ou R\$145.679 mil, passando de um prejuízo de R\$129.406 mil no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 para um ganho de R\$16.273 mil no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021. Essa variação ocorreu devido aos fatores acima descritos.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2T21



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

	Consolidado		AH -%	AH-\$
	30.06.2021	30.06.2020		
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	171.487	80.306	114%	91.181
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(30.550)	(69.361)	(56%)	38.811
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(159.264)	(11.064)	1339%	-
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(18.327)	(119)	15.301%	(18.208)

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 a redução de caixa e equivalentes de caixa da Companhia correspondia a R\$18.327 mil, comparado a redução de caixa e equivalentes de caixa de R\$119 mil no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, conforme descrito a seguir:

Atividades operacionais

O caixa líquido gerado das atividades operacionais apresentou um aumento de R\$91.181 mil ou 114% no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 se comparado a 30 de junho de 2020, passando de R\$80.306 mil no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 para R\$171.487 mil no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021. Essa variação ocorreu, principalmente, em função de mais eficiência na gestão de capital de giro em suas operações e das margens positivas praticadas no período referente aos serviços indexados ao dólar.

Atividades de investimentos

O caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos apresentou uma redução de R\$38.811 mil ou 56% no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 se comparado a 30 de junho de 2020, passando de uma aplicação de R\$69.361 mil no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 para uma aplicação de R\$30.550 mil no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021. Essa variação ocorreu, principalmente, em decorrência da aquisição do Log-In Endurance em abr/20 através de financiamento via emissão de debêntures (3ª emissão), já em mar/21, o Log-in Discovery foi adquirido via recursos próprios (aplicações financeiras), reduzindo desta forma o impacto neste ano nas atividades de investimentos.

Atividades de financiamentos

O caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos apresentou uma diminuição de R\$148.200 mil ou 1.339% se comparado o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, passando de uma aplicação de R\$11.064 mil em 30 de junho de 2020 para uma aplicação de R\$159.264 mil em 30 de junho 2021. Essa variação ocorreu, principalmente, devido ao retorno dos pagamentos de juros sobre os financiamentos para construção de embarcações (cascos 504 / 505 e Log-In Jatobá), além dos pagamento dos títulos classificados como *forfait* (risco sacado) e amortização dos empréstimos bancários para capital de giro *versus* 4ª emissão de debênture.

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas (“Log-In” ou “Companhia”) são prestadoras de serviços marítimos de cabotagem e longo curso (Mercosul), além de operarem terminais terrestres e portuários no Brasil.

A Companhia oferece soluções logísticas integradas (“one stop shop”) para movimentação e transporte de contêineres porta-a-porta, ou seja, por meio marítimo complementado pela ponta rodoviária, bem como armazenagem de carga em terminais portuários. A Companhia possui sete navios próprios em operação até 30 de junho de 2021 (seis navios 30 de junho de 2020).

A Log-In (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro e tem seus títulos negociados na bolsa de valores de São Paulo - B3 S.A. - sob o código LOGN3.

2. DESTAQUES

A Administração destaca a seguir alguns assuntos importantes nesta divulgação:

- Assinatura do contrato para arredamento da área nº 5 do porto organizado de Vitória

No dia 14 de abril de 2021, a controlada da Companhia, TVV - Terminal de Vila Velha S.A. (“TVV”), assinou o contrato nº 04/2021 SEI 50904.100300/2021-15, em decorrência do êxito no âmbito do Edital de Processo Seletivo Simplificado nº 01/2020, organizado pela Companhia Docas do Estado do Espírito Santo (“CODESA”), para exploração provisória da área nº 5 do Porto Organizado de Vitória/ES.

O projeto em questão compreende a exploração transitória de uma área de 54.086 m² pelo prazo de 180 dias, onde a referida controlada movimentará carga geral (veículos), reforçando a sua participação no Porto Organizado de Vitória/ES e a ampliação dos serviços ofertados à sua base atual e potencial de clientes.

- 4ª Emissão de debêntures

Em reunião realizada em 27 de abril de 2021, o Conselho de Administração aprovou a realização de sua 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, a ser convolada em espécie com garantia real, em série única, valor nominal unitário de R\$10.000 (dez mil reais) e total de R\$340.000.000 (trezentos e quarenta milhões de reais) na data de emissão, com prazo de vencimento de 06 (seis) anos contados da data de sua emissão.

Em 13 de maio de 2021 foi concluída a liquidação da 4ª Emissão de Debêntures (“Emissão” ou “Debêntures”), para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, da Instrução CVM 476 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

A Emissão foi no montante de R\$340 milhões (trezentos e quarenta milhões de reais), com vencimento em 6 anos e remuneração correspondente à atualização monetária pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário de 1 (um) dia, expressa na forma percentual ao ano, acrescida exponencialmente de uma sobretaxa (spread) de 4,00% (quatro inteiros por cento) ao ano.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com essa Emissão foram destinados, no dia 13 de maio de 2021, ao pagamento integral, incluindo principal, juros e demais encargos relacionados a financiamentos que tinham seus vencimentos programados para 2023, bem como os de sua controlada TVV - Terminal Vila Velha S.A. (“TVV”), alongando o prazo da dívida até 2027.

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

3.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB". Essas informações financeiras intermediárias foram elaboradas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração do Formulário de Informações Trimestrais - ITR.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias individuais preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.2 BASE DE ELABORAÇÃO

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados aos seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Os conselheiros têm, na data de aprovação das informações financeiras intermediárias, total expectativa de que o Grupo possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das informações financeiras intermediárias.

3.3 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

Estas informações financeiras intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia, com arredondamento quando aplicável, exceto quando indicado de outra forma.

Para as controladas do exterior que atuam em ambiente econômico estável e possuem moeda funcional distinta da Controladora (Reais), as demonstrações do resultado são convertidas para reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final e os itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

Para a controlada Log-In Mercosur, que atua em ambiente de economia hiperinflacionária (Argentina), os demonstrativos financeiros foram preparados pela administração daquela investida na moeda funcional daquele país e posteriormente convertidos para a moeda de apresentação da controladora utilizando os preceitos previstos pelo CPC 42 - Contabilidade em economia hiperinflacionária (IAS 29).

As variações cambiais sobre os investimentos em controladas, com moeda funcional distinta da Controladora, são registradas no patrimônio líquido, como ajuste acumulado de conversão, sendo transferidas para o resultado quando da alienação dos investimentos.

3.4 BASES DE CONSOLIDAÇÃO

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Companhia e das entidades controladas pela Companhia (suas controladas) elaboradas até 30 de junho de 2021. Outras informações sobre as controladas da Companhia estão detalhadas na nota explicativa nº 11.

O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o seu controle e termina quando o perde. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle e até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

Quando necessário, as informações financeiras intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às políticas contábeis da Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas e fluxos de caixa entre as empresas do grupo são eliminados nas informações financeiras intermediárias consolidadas.

As participações minoritárias em controladas são identificadas separadamente da participação da Companhia nessas controladas. O valor contábil das participações minoritárias corresponde ao valor dessas participações no reconhecimento inicial acrescido da parcela de variações subsequentes no patrimônio líquido das participações minoritárias.

3.5 INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A atividade de negócio da Companhia consiste em soluções logísticas integradas (“one stop shop”) para movimentação e transporte de contêineres porta-a-porta. Com vistas a proporcionar a intermodalidade aos clientes (solução de transporte porta-a-porta), a Companhia disponibiliza serviços de transportes marítimos, rodoviários de curta distância, terminais terrestres, terminais portuários e armazenagem.

Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. As informações reportadas ao Presidente da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho da Companhia considera essa intermodalidade dos serviços prestados como um único segmento operacional.

3.6 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (“DFC”)

A Companhia classifica na demonstração dos fluxos de caixa os juros pagos e os mútuos obtidos como atividade de financiamento, os mútuos concedidos como atividade de investimento e os dividendos recebidos como atividade operacional. Sendo assim, a Companhia entende que os juros pagos representam custos para obtenção de seus recursos financeiros, os dividendos recebidos representam uma extensão de suas atividades operacionais, os mútuos obtidos são úteis para prever as exigências sobre futuros fluxos de caixa, bem como para gerir sua capacidade financeira, utilizando recursos externos com objetivo de financiar as atividades operacionais e de financiamento e os mútuos concedidos representam aumento e/ou diminuição dos ativos de longo prazo (não circulantes) que a empresa utiliza para produzir bens e serviços.

3.7 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras intermediárias individuais e como informação suplementar às informações financeiras intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS.

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações financeiras intermediárias e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

3.8 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis para melhor compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação dessas informações financeiras estão descritas abaixo das respectivas notas explicativas. Essas práticas contábeis são consistentes com as adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras dos exercícios anteriores apresentadas para fins de comparação.

a) IFRS/CPC novas e alteradas em vigor no exercício corrente

A partir de 1º de janeiro de 2021, estão vigentes as seguintes novas normas e alterações:

- Alterações ao IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 - Reforma da Taxa de Juros de Referência (2ª fase);
- IFRS 17 - Contratos de Seguros.

A adoção dessas novas normas e alterações não resultou em impactos significativos nas informações intermediárias individuais e consolidadas de 30 de junho de 2021 e períodos comparativos. A partir do 2º semestre de 2021, a Companhia avaliará os impactos da substituição da taxa *Libor*, prevista a ser extinta no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021, por outra taxa referencial alternativa sobre os seus ativos e passivos monetários.

b) IFRS/CPC novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

- IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e IAS 28 (alterações) - Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture;
- Alterações à IAS 1 - Classificação de Passivos como circulantes ou Não Circulantes;
- Alterações à IFRS 3 - Referência à Estrutura Conceitual;
- Alterações à IAS 16 - Imobilizado - Recursos Antes do Uso Pretendido;
- Alterações à IAS 37 - Contratos Onerosos - Custo de Cumprimento do Contrato;
- Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018 - 2020 - Alterações à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, IFRS 16 - Arrendamentos e IAS 41 - Agricultura.

A Administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia em períodos futuros.

4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

A preparação das informações financeiras requer o uso de estimativas e o exercício de julgamento por parte da Administração na aplicação das políticas contábeis da Companhia. Essas estimativas são baseadas na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data do balanço e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis sob circunstâncias normais. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão dessas estimativas. Os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas informações financeiras estão apresentados nas seguintes notas explicativas:

Estimativas e julgamentos contábeis críticos	Nota explicativa
Mensuração das perdas de crédito esperadas ("PCE")	6
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	10
Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro	10
Determinação da vida útil do ativo imobilizado	12
Premissas para testes de recuperabilidade de ativos imobilizados	12
Taxa de desconto incremental utilizada para mensurar as obrigações com arrendamentos	14
Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências	17
Receitas altamente prováveis sujeitas à relação de <i>hedge accounting</i>	18
Remuneração baseada em ações	20

COVID-19

No final de 2019 os casos de coronavírus ("COVID-19") foram reportados mundialmente e desde então se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de vários países impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Ato contínuo, o Governo Brasileiro estabeleceu que alguns serviços essenciais não poderiam paralisar suas operações durante o período de crise e isolamento social provocado pela pandemia, dentre estes estão enquadrados os serviços de logística. Desta forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando com todas as suas embarcações e terminais, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

A Companhia obteve sucesso na execução do seu plano definido para o período de pandemia, sendo os principais resultados e ações tomadas pela Administração a seguir descritas para o semestre findo em 30 de junho de 2021:

- A receita líquida acumulada em 30 de junho de 2021 no montante de R\$649.565 superou em 28% a realizada no mesmo período do ano anterior (R\$505.959);
- A variação cambial no 1º semestre de 2021 teve impacto contábil relevante, porém com reduzido efeito caixa. Adicionalmente, adotamos o *hedge accounting* a partir de 01 de março de 2021, conforme nota explicativa nº 18, controlando contabilmente os efeitos cambiais dos instrumentos financeiros protegidos no patrimônio líquido em conta específica;
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas;
- Não houve aumento relevante em relação à inadimplência dos clientes, principalmente os de grande porte;
- Estamos preservando os recursos do "Follow-on" realizado em 2019, pois acreditamos que em épocas de crises como na atual pandemia, a disciplina financeira e a consequentemente preservação do caixa são extremamente importantes para a evolução saudável dos negócios, e neste contexto estamos reavaliando o nosso projeto de crescimento em função dos desdobramentos da crise econômica provocada pela pandemia COVID-19;
- Não tivemos impactos negativos na cadeia logística no 1º semestre de 2021. A capacidade de atendimento foi mantida na navegação, com todos os navios operando normalmente. No rodoviário não perdemos capacidade de atendimento/disponibilidade; e

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



- Durante as operações do mês subsequente findo em 31 de julho de 2021 (período não revisado pelos nossos auditores independentes), os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos que requeiram ajustes ou divulgações nessas informações financeiras intermediárias.

Um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança, dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. Seguem as principais medidas já adotadas pela Companhia:

- Criação de Comitê de Crise com reuniões diárias e acompanhamento semanal com a liderança;
- Aplicação do Home Office para as atividades administrativas;
- Cancelamento de todas as viagens não essenciais;
- Disponibilização de apoio psicológico para os colaboradores de forma *on-line*;
- Disponibilização de boas práticas ligadas a gestão da emoção, ergonomia, gerenciamento de tarefas e administração do tempo para os colaboradores da organização;
- Realização de desinfecção nos terminais;
- Aplicação de vacina contra gripe H1N1 nos terminais;
- Disponibilização de máscara para os colaboradores;
- Aplicação do teste rápido para a tripulação ao realizar a troca de turma dos navios.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem *impairment* de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras intermediárias encerradas em 30 de junho de 2021. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de seus colaboradores e de terceiros, além dos seus ativos, bem como preservando sua liquidez visando o compromisso de pagamentos de seus passivos.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

▪ Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa, mensurados a valor justo por meio do resultado, compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor.

As aplicações financeiras são inicialmente mensuradas a valor justo e subsequentemente de acordo com as suas respectivas classificações:

- Custo amortizado: fluxos de caixa que constituem o recebimento, em datas especificadas, de principal e juros sobre o valor do principal em aberto e o modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais. A receita de juros é calculada utilizando-se o método de juros efetivos.

- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: títulos nos quais a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes;

- Valor justo por meio do resultado: todos os demais títulos e valores mobiliários.

▪ Composição de caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Caixa e bancos	32.504	26.152	5.851	4.939

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



Aplicações financeiras	50.507	75.185	47.582	60.897
	83.011	101.337	53.433	65.836

As aplicações financeiras referem-se principalmente a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”), com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 106% do CDI e em debêntures compromissadas vinculadas a CDI, com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 79% do CDI.

▪ Composição das aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Custo amortizado	3.908	3.878	2.750	2.722
Valor justo por meio do resultado	472.739	608.334	454.256	608.334
	476.647	612.212	457.006	611.056
Circulante	472.739	608.334	454.256	608.334
Não circulante	3.908	3.878	2.750	2.722

As aplicações financeiras referem-se principalmente a investimentos em CDB, com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 106% do CDI (105% em 31 de dezembro de 2020).

Parte substancial dessas aplicações financeiras, no montante de R\$472.739, são oriundas dos recursos da emissão de ações realizada pela Companhia no exercício de 2019 e serão destinadas a expansão estratégica da Companhia. Sendo assim, no julgamento da administração estas não atendem aos critérios de equivalentes de caixa definidos no item 7 do CPC 03(R2).

O saldo de aplicações financeiras no “não circulante” refere-se ao colateral dado em garantia na operação de contratação de cartas fianças, junto aos Bancos ABC e Daycoval, para garantia de processos judiciais. Até março de 2020, a carta fiança contratada com o Banco ABC para garantia do financiamento junto ao BNDES/FMM, possuía um colateral em aplicação financeira vencida em abril de 2020, que foi substituída pela carta fiança contratada junto ao Banco Safra e sem colateral no mesmo período.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

▪ Política contábil

Contas a receber de clientes representam os valores a receber pelos serviços prestados pela Companhia. O contas a receber é reconhecido ao valor justo e subsequentemente mensurado pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para mensurar as perdas de crédito esperadas, utilizando uma matriz de provisão baseada nas perdas esperadas para todo o saldo de contas a receber.

▪ Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao mensurar a Perdas de Crédito Esperadas (“PCE”) a Companhia usa informações sobre o futuro razoáveis e suportáveis, que se baseiam nas premissas para a movimentação futura de fatores econômicos diferentes e como esses fatores irão afetar uns aos outros. A perda por inadimplência é uma estimativa da perda resultante da não concretização do efetivo pagamento pelos seus clientes. Ela se baseia na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e aqueles que o credor esperaria receber, levando em consideração os fluxos de caixa de garantias e as melhorias de crédito totais.

A probabilidade de inadimplência é um dado importante para a mensuração da PCE, que é uma estimativa da probabilidade de inadimplência durante um período de tempo específico, cujo cálculo inclui dados históricos, premissas e expectativas de condições futuras. O histórico de perdas de valores a receber de clientes é inferior a 1% da receita anual.

A Companhia constituiu provisão (PCE) para todas as contas a receber glosadas e valores decorrentes de serviços adicionais (custos extras) vencidos há mais de 180 dias, uma vez que a experiência histórica indicou que essas contas a receber em geral não são recuperáveis.

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



▪ Composição

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Contas a receber de clientes	244.127	211.955	166.511	142.973
Provisão para perdas de crédito esperadas	(8.685)	(7.014)	(8.503)	(6.887)
	235.442	204.941	158.008	136.086

"Aging list" do contas a receber de clientes	Consolidado		Controladora	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Valores a vencer	186.695	166.282	120.293	106.339
Valores vencidos:				
De 0 a 30 dias	16.462	17.188	10.489	10.447
De 31 a 90 dias	9.814	6.262	8.790	6.120
De 91 a 180 dias	18.427	11.913	15.123	10.095
De 181 a 360 dias	6.865	6.829	6.784	6.764
Acima de 360 dias	5.864	3.481	5.032	3.208
	244.127	211.955	166.511	142.973

Movimentação das perdas de crédito esperadas	Consolidado		Controladora	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Saldos iniciais	(7.014)	(11.393)	(6.887)	(7.905)
Adições e Reversões	(1.679)	2.570	(1.642)	2.456
Baixas (reversões) em contas a receber	8	1.809	26	(1.438)
Saldos finais	(8.685)	(7.014)	(8.503)	(6.887)

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

▪ Composição

As principais transações da Companhia com partes relacionadas são oriundas de prestação de serviços com empresas controladas relacionadas na nota explicativa nº 11.

	Controladora			
	30.06.2021		31.12.2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Terminal de Vila Vella S.A. (a)	1.532	31.126	14.075	70.682
Log-In Mercosur (b)	3.431	9.402	9.463	9.855
Log-In International GmbH. (c)	69.139	3.977	71.027	4.169
Log-In Uruguay (d)	290	745	269	808
Log-In Navegação (e)	8.698	6.931	7.140	11.580
Log-In Marítima (f)	5.027	8.661	18.169	13.185
	88.117	60.842	120.143	110.279
Circulante	18.978	53.506	49.115	61.050
Não circulante	69.139	7.336	71.028	49.229

Os saldos ativos com partes relacionadas referem-se, basicamente, às seguintes transações:

- Compartilhamento de despesas administrativas no montante de R\$1.273 e reembolso de despesas no valor de R\$259, transações essas sem a incidência de juros/atualização e prazo de vencimento.
- Dividendos a receber junto a Log-In Mercosur no montante de R\$1.489, serviço de frete no valor de R\$145 e R\$1.797 de serviço de limpeza de contêiner, transações essas sem a incidência de juros/atualização e prazo de vencimento.
- Mútuos concedidos no montante de R\$69.139 correspondente a US\$13.822, com encargos equivalentes a 2% a.a. mais taxa libor, com vencimento em 31 de dezembro de 2026.
- Valores a receber junto a Log-In Uruguay decorrentes de reembolsos de despesas administrativas, transações essas sem a incidência de juros/atualização e prazo de vencimento.
- Valores a receber decorrentes do compartilhamento de despesas administrativas, sem a incidência de juros/atualização e prazo de vencimento.

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



- (f) Compartilhamento de despesas administrativas no montante de R\$895, conta corrente com controlada referente a despesas com embarcação Log-In Polaris no valor de R\$1.031 e distribuição de lucros aos sócios no montante de R\$3.101.

Os saldos passivos com partes relacionadas referem-se, basicamente, às seguintes transações:

- (a) Mútuos no montante de R\$7.335, com encargos equivalentes a 104% do CDI e valores a pagar no montante de R\$23.791 referente a movimentação de carga e descarga de contêineres, sem a incidência de juros/atualização e prazo de vencimento.
- (b) Serviços de operações portuárias no valor de R\$7.663, comissão de vendas no valor de R\$776 e R\$963 de reembolsos de despesas, sem incidência de juros e prazo de vencimento.
- (c) Valores a pagar referentes a afretamento de embarcação com a controlada, sem a incidência de juros/atualização e prazo de vencimento.
- (d) Reembolso de despesas administrativas, sem a incidência de juros/atualização e prazo de vencimento.
- (e) Valores a pagar referente ao afretamento embarcação com a controlada, sem a incidência de juros/atualização e prazo de vencimento.
- (f) Valores a pagar referente ao afretamento embarcação com a controlada, sem a incidência de juros/atualização e prazo de vencimento.

As transações com partes relacionadas registradas no resultado de 2021 e comparativos de 2020 da Companhia totalizam os montantes discriminados abaixo:

	2T21		2T20		6M21		6M20	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Log-In Navegação	-	(4.280)	1	(4.158)	-	(7.922)	19	(9.413)
Log-In Internacional GmbH	278	(1.818)	625	-	829	(3.654)	625	-
Terminal de Vila Velha S.A.	-	(1.195)	-	(955)	3	(2.579)	-	(2.813)
Log-In Uruguay	-	7	-	-	-	-	-	-
Log-In Mercosur S.R.L.	-	(12)	111	(101)	83	(68)	211	(485)
Log-In Marítima	-	(4.749)	-	(4.469)	-	(9.343)	-	(11.864)
	278	(12.047)	737	(9.683)	915	(23.566)	855	(24.575)

	2T21		2T20		6M21		6M20	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Fretes e serviços	1	(11.770)	737	(8.550)	86	(23.028)	855	(23.399)
Receitas Financeiras	277	-	-	-	829	-	-	-
Despesas Financeiras	-	(277)	-	(1.133)	-	(538)	-	(1.176)
	278	(12.047)	737	(9.683)	915	(23.566)	855	(24.575)

O saldo de mútuo com a controlada TWV teve a seguinte movimentação no período:

	Saldo em 31/12/2020	Captação, líquida IOF	Juros incorridos	Pagamento de mútuos	Saldo em 30/06/2021
Mútuo com controlada	49.229	43.717	437	(86.048)	7.335

O saldo de mútuo a receber com a controlada Log-In International GmbH teve a seguinte movimentação no período:

	Saldo em 31/12/2020	Encargos financeiros e variação cambial	Pagamento de mútuos	Saldo em 30/06/2021
Mútuos com controladas	71.028	(1.889)	-	69.139

A remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo benefícios de curto e longo prazos, está demonstrada no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



	Consolidado				Controladora			
	2T21	2T20	6M21	6M20	2T21	2T20	6M21	6M20
Remuneração e bônus	5.295	6.051	7.098	14.227	5.295	6.051	7.098	14.227
Plano de opção de ações	1.036	11.347	2.467	13.309	1.036	11.347	2.467	13.309
	6.331	17.398	9.565	27.536	6.331	17.398	9.565	27.536

8. TRIBUTOS A RECUPERAR OU COMPENSAR

▪ Composição

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Imposto e renda e contribuição social	5.448	321	4.405	194
PIS e COFINS	16.548	21.032	3.795	7.842
PIS e COFINS - Armadores estrangeiros (a)	19.382	37.045	-	-
Contribuição salário educação	3.248	3.099	-	-
Outros	2.823	4.646	1.941	3.567
	47.449	66.143	10.141	11.603
Circulante	43.868	49.363	10.141	11.603
Não circulante	3.581	16.780	-	-

(a) Refere-se a valores a recuperar em sua controlada TVV decorrentes de contribuições (PIS e COFINS) sobre serviços prestados para armadores estrangeiros. A Companhia e sua controlada TVV vêm realizando estudos e análises sobre os efeitos tributários incidentes sobre suas operações, notadamente no que tange às contribuições sociais PIS/COFINS. Tais tributos a recuperar decorreram de indébitos fiscais.

9. ADICIONAL AO FRETE PARA RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE - “AFRMM”

▪ Política contábil

O Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) foi instituído pelo Decreto-lei nº 2.404/1987 e disciplinado pela Lei nº 10.893/2004. Com as alterações trazidas pelas Leis nº 12.599/2012 e 12.788/2013, a administração das atividades relativas à cobrança, fiscalização, arrecadação, restituição e ressarcimento do AFRMM passou a ser de responsabilidade da Receita Federal do Brasil (RFB).

O AFRMM destina-se a atender aos encargos da intervenção da União no apoio ao desenvolvimento da marinha mercante e da indústria naval brasileira e constitui fonte básica do Fundo da Marinha Mercante (FMM).

A Companhia aufer 10% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes, cujos montantes podem apenas ser utilizados na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações.

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e de que as subvenções serão recebidas. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita subvencionada na demonstração do resultado, a contrapartida do benefício registrado no ativo é registrada em conta específica do passivo da Companhia.

O benefício do AFRMM é reconhecido no ativo e passivo circulantes quando da liberação para a conta vinculada dos recursos a receber do Fundo da Marinha Mercante - FMM, bem como os valores a receber do FMM referentes às amortizações de financiamentos efetuados com recursos próprios da Companhia.

Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado quando da amortização dos financiamentos à medida que ocorre o cumprimento das obrigações previstas na legislação específica.

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



As subvenções para investimento não estão sujeitas à tributação, devendo ser registradas como reservas de lucros até o limite do lucro líquido do exercício, conforme nota explicativa nº 18. O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação vigente a essa subvenção.

▪ Composição

	Consolidado e Controladora	
	30.06.2021	31.12.2020
Balanco patrimonial - Ativos:		
AFRMM a aplicar (parcela liberada)	16.759	15.688
AFRMM a aplicar	16.930	16.030
	33.689	31.718
Circulante	16.759	15.688
Não circulante	16.930	16.030

A movimentação dos recursos oriundos do AFRMM registrados pela Companhia nas informações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2021, está assim demonstrada:

	Consolidado e Controladora	
	30.06.2021	31.12.2020
Saldo inicial	31.718	27.914
Adições/receita	25.222	49.354
Transferência para conta corrente	(23.022)	(45.432)
Outros	(229)	(118)
Saldo final	33.689	31.718

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

▪ Política contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício são reconhecidas no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, compreendendo os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, quando existe direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O imposto corrente se baseia no lucro real do exercício, conforme legislação pertinente e alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

Os impostos diferidos são geralmente reconhecidos sobre as diferenças temporárias apuradas entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis e mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam promulgadas ou substantivamente promulgadas ao final do período que está sendo reportado. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro tributável (lucro real) do exercício.

O ativo fiscal diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis, inclusive para prejuízos e créditos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada e os prejuízos e créditos fiscais sejam utilizáveis, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial de ativo ou passivo na transação que não é uma combinação de negócios e no momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

A existência de lucro tributável futuro base do registro contábil do ativo fiscal diferido em 30 de junho de 2021 baseia-se em estudo técnico, aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Esse processo de análise técnica e aprovação é efetuado anualmente pela Companhia.

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



▪ Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidas considerando premissas e fluxos de caixa projetados preparados pela Administração. Os ativos fiscais diferidos podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável futuro projetado, baseado no planejamento de movimentação de containers e cargas, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos tais como taxas de câmbio, taxas de inflação e juros; e (iii) aspectos comerciais e tributários, esses quando alterados.

Além disso, a Companhia aplica julgamento contábil crítico na identificação de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as informações financeiras intermediárias consolidadas. A Log-In e suas controladas estão sujeitas a revisões das declarações de imposto de renda e de outros impostos e, portanto, podem surgir disputas com as autoridades fiscais em razão de diferenças na interpretação das leis e regulamentos tributários aplicáveis.

▪ Reconciliação do Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social sobre o lucro (CSLL)

	Consolidado				Controladora			
	2T21	2T20	6M21	6M20	2T21	2T20	6M21	6M20
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	51.787	(13.488)	25.440	(119.557)	40.370	(19.598)	5.949	(133.329)
Crédito (despesas) IRPJ e CSLL à alíquota efetiva (34%)	(17.608)	4.587	(8.650)	40.650	(13.726)	6.663	(2.023)	45.332
Ajustes:								
Receitas subvenções fiscais (AFRMM aplicado)	4.527	3.845	8.576	7.173	4.527	3.845	8.576	7.173
Resultado de equivalência	-	-	-	-	8.622	1.897	9.129	1.193
Créditos sobre prejuízos fiscais não reconhecidos	(13.222)	(24.256)	(15.459)	(62.227)	(7.565)	(14.729)	(8.716)	(45.237)
Indébitos fiscais (PIS e COFINS) compensados	-	(2.309)	-	(3.736)	-	-	-	-
Arredamento Mercantil - CPC 06 (R2)	5.909	157	2.098	(6.536)	5.017	123	2.110	(6.266)
Reconhecimento de saldo negativo	-	1.023	-	1.023	-	1.023	-	1.023
Diferenças temporárias não reconhecidas anteriormente	-	8.622	-	7.936	-	-	-	-
Crédito presumido de ICMS	1.115	-	1.898	-	973	-	1.756	-
Outros	5.034	7.050	2.370	5.868	(690)	5.998	(535)	681
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(14.245)	(1.281)	(9.167)	(9.849)	(2.842)	4.820	10.297	3.899
Corrente	(6.143)	(2.199)	(14.791)	(8.560)	(459)	1.023	(459)	1.023
Diferido	(8.102)	918	5.624	(1.289)	(2.383)	3.797	10.756	2.876

▪ Composição

Impostos diferidos	Consolidado		Controladora	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Balanco patrimonial - ativo (líquido):				
Prejuízos fiscais e bases negativas	190.397	190.397	171.074	171.074
Diferenças temporárias (a)	46.045	48.567	41.907	41.641
	236.442	238.964	212.981	212.715
Balanco patrimonial - passivo (líquido):				
Diferenças temporárias (b)	15.069	10.851	-	-
	15.069	10.851	-	-

- (a) Diferenças temporárias ativas relacionadas, basicamente, às provisões operacionais e administrativas, provisões para riscos e variação cambial tributadas pelo regime de caixa.
- (b) Diferenças temporárias passivas relacionadas, basicamente, a recuperação (outras receitas) de indébitos fiscais tributadas conforme compensação dos créditos e depreciação acelerada de embarcação.

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



A expectativa de realização desses créditos fiscais diferidos ativos, conforme estudo aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia na data base de 31 de dezembro de 2020 e atualizado para 30 de junho de 2021, está demonstrada conforme quadro abaixo:

Ano	Consolidado	Controladora
	30.06.2021	30.06.2021
2021 (6 meses)	5.926	4.260
2022	8.728	6.551
2023	12.184	10.122
2024	20.985	18.607
2025	25.256	22.763
2026-2028	93.890	84.640
2029-2030	69.473	66.038
	236.442	212.981

As principais premissas do Estudo Técnico (Plano de Negócios) são:

- Premissas operacionais e econômicas que levaram em consideração uma operação com uma frota de sete embarcações próprias, trazidas no direito de tonelagem;
- O navio Log-In Polaris, construído em estaleiro chinês, iniciou sua operação em dezembro de 2019 e além de incrementar a receita proporcionou a redução dos custos e das despesas operacionais, em função da sua modernidade e maior capacidade de transporte, acarretando na diluição dos custos fixos. Adicionalmente realizamos duas novas aquisições de embarcações - Log-In Endurance e Log-In Discovery - em 2020 e no 1º trimestre de 2021, respectivamente, como parte da expansão estratégica da Companhia.

As bases e os impostos apresentados a seguir representam os créditos tributários não registrados contabilmente em 30 de junho de 2021, em função da ausência de perspectiva de realização desses montantes no estudo técnico aprovado pelos órgãos de governança.

Descrição	Consolidado		Controladora	
	Base	Ativo fiscal diferido não reconhecido	Base	Ativo fiscal diferido não reconhecido
IRPJ	767.923	191.981	747.859	186.965
CSLL	767.923	69.113	747.859	67.307
Total		261.094		254.272

11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

▪ Política contábil

Nas informações financeiras intermediárias individuais, os investimentos em entidades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam sua controlada. Para fins de mensuração do resultado de equivalência patrimonial, a Log-In e suas controladas utilizam a mesma data base.

▪ Composição

Entidades	Atividade principal	Quantidade de quotas/ações	% de participação
Log-In Internacional GmbH (a)	Logística	1	100,00
Log-In Mercosur S.R.L. (b)	Apoio portuário	567.819	94,00 ¹
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A. (c)	Apoio portuário	100.000	100,00
Log-In Navegação Ltda. (d)	Cabotagem	10.000.000	100,00
Log-In Marítima Cabotagem Ltda. (e)	Cabotagem	10.000.000	99,999 ²
Terminal de Vila Velha S.A. (f)	Portuária e armazenagem	9.766.706	99,90

1) 6% são detidos pela Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



2) 0,001% detidos pelo TVV.

a) Log-In Internacional GmbH (“GmbH”)

Empresa sediada na Áustria, com atuação no país ou no exterior e propósito de administrar, adquirir, vender ou alugar propriedade real e pessoal em todo o mundo, no campo da logística e especificamente em relação com as empresas do grupo Log-In.

b) Log-In Mercosur S.R.L. (“Log-In Mercosur”)

Sociedade sediada na Argentina, com atuação na prestação de serviços de administração e logística, com assessoramento especializado no transporte, distribuição de materiais e equipamentos, por vias aérea, terrestre, marítima ou fluvial; no país ou exterior, além de armazenagem e despacho aduaneiro.

c) Log-In Intermodal Del Uruguay S.A. (“Log-In Uruguay”)

Empresa sediada no Uruguai, com atuação no país ou no exterior, cujo objeto consiste em participar de outras sociedades, assim como realizar e administrar todo tipo de atividades de investimentos em títulos e valores mobiliários, além de compra, venda, aluguel, administração, construção e operações com bens imóveis, exceto bens rurais.

d) Log-In Navegação Ltda. (“Log-NAV”)

Sociedade sediada no Brasil cujo objeto consiste em explorar, com embarcações próprias ou de terceiros, o comércio marítimo de transporte de cargas em geral, na navegação de cabotagem de longo curso e fluvial, assim como agenciar e armar embarcações, promover a representação comercial, despachos aduaneiros, importação e exportação de cargas, armazenagem, transporte multimodal, operações portuárias e atividades complementares, correlatas ou assessorias, inerentes às suas atividades.

e) Log-In Marítima Cabotagem Ltda. (“Log-MAR”)

Empresa sediada no Brasil, com atuação na exploração de embarcações próprias ou de terceiros, no comércio marítimo de transporte de cargas em geral, na navegação de cabotagem, de longo curso e fluvial, no agenciamento e armação de embarcações, na representação comercial, despachos aduaneiros, importação e exportação de cargas, armazenagem, operações de transporte multimodal, operações portuárias e atividades complementares, correlatas ou assessorias, inerentes às suas atividades.

f) Terminal de Vila Velha S.A. (“TVV”)

Empresa sediada no Brasil, que atua como operador portuário na exploração comercial dos berços 203 e 204 do cais de Capuaba, no Porto Organizado de Vitória, Espírito Santo e de suas instalações portuárias complementares e equipamentos destinados a movimentação de contêineres e carga geral, além da operação de transporte multimodal.

Adicionalmente, no início de 2021 o TVV assinou o contrato nº 04/2021 SEI 50904.100300/2021-15, em decorrência do êxito no âmbito do Edital de Processo Seletivo Simplificado nº 01/2020, organizado pela Companhia Docas do Estado do Espírito Santo (“CODESA”), para exploração provisória da área nº 5 do Porto Organizado de Vitória/ES pelo prazo de 180 dias, onde a subsidiária TVV movimentará carga geral (veículos), reforçando a sua participação no Porto Organizado de Vitória/ES e a ampliação dos serviços ofertados à sua base atual e potencial de clientes.

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



▪ Movimentação financeira das sociedades controladas

	30.06.2021				31.12.2020			
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo) do período	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo) do período
Log-In Internacional GmbH	252.906	82.747	170.159	6.075	136.606	87.078	49.528	(562)
Log-In Mercosur S.R.L.	21.330	6.194	15.136	4.781	20.233	12.314	7.919	4.791
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.	2.151	420	1.731	106	1.761	416	1.345	(240)
Log-In Navegação Ltda.	206.644	208.754	(2.110)	(12.436)	181.715	188.995	(7.280)	11.134
Log-In Marítima Cabotagem Ltda.	188.921	21.685	167.236	723	197.400	30.887	166.513	12.503
Terminal de Vila Velha S.A.	303.857	117.125	186.732	27.918	339.249	180.555	158.694	50.358

▪ Movimentação dos investimentos em sociedades controladoras

	GmbH	Log-In Mercosul	Log-In Uruguay	Log-MAR	TVV	Log-NAV	Total
Saldos em 31/12/2019	50.089	5.612	939	40.382	120.297	(48.322)	168.997
Equivalência patrimonial	(3.721)	3.253	73	1.727	24.310	(22.133)	3.509
Aumento de capital	-	-	-	125.077	3	22.509	147.589
Ajustes de conversão	-	870	151	-	-	-	1.021
Saldos em 30/06/2020	46.368	9.735	1.163	167.186	144.610	(47.946)	321.116
Saldos em 31/12/2020	49.528	7.446	1.346	166.512	158.540	(7.279)	376.093
Equivalência patrimonial	6.075	4.493	106	724	27.890	(12.436)	26.852
Aumento de Capital	114.557	-	-	-	-	13.969	128.526
Constituição de Reserva	-	3.668	-	-	-	-	3.668
Ganho (perda) hedge	-	-	-	-	-	3.637	3.637
Ajustes de conversão	-	(1.376)	278	-	-	-	(1.098)
Outros	-	(2)	-	-	120	-	118
Saldos em 30/06/2021	170.160	14.229	1.730	167.236	186.550	(2.109)	537.796
Investimentos (ativo)	170.160	14.229	1.730	167.236	186.550	-	539.905
Perda com investimento (passivo)	-	-	-	-	-	(2.109)	(2.109)

12. IMOBILIZADO

▪ Política contábil

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos custos de aquisição ou custos de construção, que compreendem também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*).

Os gastos com grandes manutenções (docagem) planejadas efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho das embarcações são reconhecidos no ativo imobilizado. Esses gastos são depreciados pelo período previsto até a próxima grande manutenção. Os gastos com as manutenções que não atendem a esses requisitos são reconhecidos como despesas no resultado do período.

As peças de reposição e sobressalentes com vida útil superior a um ano e que só podem ser utilizados em conexão com itens do ativo imobilizado são reconhecidos e depreciados junto com o bem principal. Esses itens são depreciados de acordo com a vida útil do ativo imobilizado correspondente.

Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e são capitalizados. A exceção são os terrenos que não são depreciados.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O ganho ou a perda na venda ou baixa de um ativo é determinado pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e é reconhecido no resultado.

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



▪ Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A vida útil estimada, os valores residuais e o método de depreciação são revisados no fim do período de relatório e o efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A Administração estabeleceu que a vida útil de suas embarcações próprias se mantém inalterada, em decorrência da atual idade das mesmas, das perspectivas de suas operacionalidades normais e da manutenção das mesmas até o fim da vida útil atual estimada, que é de vinte anos.

Os ativos não financeiros são avaliados para fins de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Em 30 de junho de 2021, a Administração da Companhia não identificou indicadores de *impairment*.

▪ Composição

	Taxas médias anuais	Consolidado		Controladora	
		30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Bens em operação:					
Embarcações	5%	744.958	628.968	164.303	164.303
Edificações e Instalações	6%	98.359	96.419	10.849	10.589
Máquinas e equipamentos	7%	82.446	79.912	4.980	3.496
Benfeitorias embarcações afretadas	20%	89.082	88.472	81.036	80.767
Móveis e utensílios	10%	8.553	8.533	4.547	4.527
Equipamentos de processamento de dados	20%	39.722	39.515	20.387	20.387
Benfeitorias em imóveis locados de terceiros	10%	14.831	14.849	11.266	11.266
Veículos	20%	453	453	96	96
Outros bens	20%	1.259	1.274	727	747
		1.079.663	958.395	298.191	296.178
Imobilizações em curso		93.278	56.949	47.090	43.993
Imobilizado custo		1.172.941	1.015.344	345.281	340.171
Depreciação acumulada		(416.182)	(381.876)	(169.147)	(157.544)
Imobilizado líquido		756.759	633.468	176.134	182.627

▪ Movimentação

	Consolidado					Controladora		
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias embarcações afretadas	Demais bens	Imobilizações em curso	Total	Total
Custo								
Saldos em 31/12/2019	558.222	93.209	76.098	82.100	60.358	49.956	919.943	332.395
Adições	69.344	-	-	-	17	26.042	95.403	7.779
Transferências	1.401	3.211	3.814	6.372	4.249	(19.047)	-	-
Saldos em 31/12/2020	628.967	96.420	79.912	88.472	64.624	56.951	1.015.346	340.174
Adições	115.761	-	-	-	-	49.709	165.470	11.168
Transferências	231	1.941	2.534	610	194	(5.510)	-	-
Reclassificações	-	-	-	-	-	(7.873)	(7.873)	(6.060)
Saldos em 30/06/2021	744.959	98.361	82.446	89.082	64.818	93.277	1.172.943	345.282
Depreciação acumulada								
Saldos em 31/12/2019	(147.168)	(33.991)	(58.066)	(38.750)	(42.768)	-	(320.743)	(134.030)
Adições	(36.692)	(3.755)	(3.906)	(12.383)	(4.399)	-	(61.135)	(23.517)
Saldos em 31/12/2020	(183.860)	(37.746)	(61.972)	(51.133)	(47.167)	-	(381.878)	(157.547)
Adições	(21.809)	(1.952)	(1.912)	(6.467)	(2.166)	-	(34.306)	(11.601)
Saldos em 30/06/2021	(205.669)	(39.698)	(63.884)	(57.600)	(49.333)	-	(416.184)	(169.148)
Total	539.290	58.663	18.562	31.482	15.485	93.277	756.759	176.134

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



As principais imobilizações em curso em 30 de junho de 2021 são:

- R\$22.236, líquido da provisão constituída para perdas estimadas com realização dos ativos em construção (Cascos EI-506, EI-507 e EI-508) constituída em 2017, correspondente aos adiantamentos para construção de três navios porta-contêineres que estavam em construção pelo Estaleiro Ilha S.A. (EISA).
- R\$22.068 decorrentes de docagens dos navios Log-In Resiliente, Log-In Endurance e Log-In Jatobá.
- R\$ 20.635 decorrente do Projeto de Renovação do TVV, com aquisição de novos guindastes e empilhadeiras;
- R\$12.721 refere-se principalmente a projetos de melhoria operacional da frota, tais como redução do consumo de combustível, revitalização do motor principal e do sistema de água de lastro.

Provisão para perdas estimadas com realização de ativos em construção:

Em 12 de julho de 2017, a Companhia rescindiu o contrato de construção de 3 (três) embarcações junto ao estaleiro EISA, conseqüentemente, foi constituída provisão para perdas estimadas com a realização dos referidos ativos, como segue:

Consolidado e Controladora				
Descrição	Cascos EI-506, EI-507 e EI-508	Indenização por inadimplemento contratual, a receber	Materiais e equipamentos no estaleiro	Provisão para perdas estimadas
Adiantamentos efetuados ao "EISA"	420.461	(59.632)	(22.236)	338.593
Encargos capitalizados	164.335	-	-	164.335
	584.796	(59.632)	(22.236)	502.928

A provisão para perdas estimadas está líquida do valor dessa indenização, assim como dos materiais e equipamentos levantados, no estaleiro, de aplicação nas referidas embarcações.

13. INTANGÍVEL

▪ Política contábil

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

▪ Composição

	Consolidado	Controladora
	Sistemas	Total
Custo		
Saldos em 31/12/2020	124.437	114.057
Adições	4.024	3.604
Saldos em 30/06/2021	128.461	117.661
Intangível em desenvolvimento	5.040	3.286
Saldos em 30/06/2021	133.501	120.947
Amortização acumulada		
Saldos em 31/12/2020	(100.455)	(93.415)
Adições	(3.804)	(3.317)
Saldos em 30/06/2021	(104.259)	(96.732)
Total	29.242	24.215
Taxa média de amortização	20%	

Os principais intangíveis em desenvolvimento em 30 de junho de 2021 são:

- R\$1.004 relativos a sistemas de suporte administrativo (*Back Office*) e de emissão de documentação;
- R\$1.943 referentes às plataformas de relacionamento com clientes.

14. ARRENDAMENTO MERCANTIL

▪ Política contábil

No início de um contrato, a Companhia avalia se esse instrumento é ou contém um arrendamento mercantil. Um contrato é ou contém um arrendamento quando a Companhia obtém o direito de controlar o uso de um ativo identificado, por um período, em contrapartida de uma contraprestação.

A Companhia reconhece o ativo referente ao direito de uso e um passivo correspondente ao arrendamento na data de início do contrato, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor (tais como tablets e computadores pessoais, pequenos itens de móveis de escritório e telefones). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que inclui o valor inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento de arrendamento feito no momento ou antes da data de início. O ativo é subsequentemente amortizado de forma linear durante o período contratual ou até o final da vida útil do ativo.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados à taxa de juros implícita do arrendamento ou, caso essa taxa não possa ser imediatamente determinada, com base na taxa incremental de captação da Companhia. Esses são classificados como circulante não circulante de acordo com os prazos das contraprestações.

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem: (i) pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos em essência; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependam de um índice ou taxa; e (iii) preço de exercício de uma opção de compra ou renovação, quando for provável o exercício da opção contratual e estiver no controle da Companhia passivo de arrendamento é mensurado ao custo amortizado pelo método de juros efetivo e remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de uma mudança em um índice ou taxa. Quando o passivo de arrendamento é remensurado, um ajuste correspondente é feito no valor contábil do ativo do contrato de arrendamento ou é reconhecido diretamente no resultado do exercício se o valor contábil do ativo já tiver sido reduzido a zero.

Em 22 de setembro de 2020, a controlada TVV assinou aditivo ao contrato de arrendamento portuário de 1998, prorrogando o prazo de arrendamento dos berços 203, 204 e 205 do Cais de Capuaba do Porto de Vitória por mais 25 anos, até setembro de 2048. Este termo aditivo está qualificado à luz do CPC 06 (R2), logo, mensurado e reconhecido como um ativo de direito de uso e uma obrigação com arrendamento mercantil.

As condições, prazos e limites estabelecidos no contrato estão garantidos por meio de carta de fiança contratada junto ao Banco Daycoval S.A., no limite de R\$ 3.1 milhões, acrescido de variação do IGPM para o período afiançado. Esse montante está disponível no caixa da controlada TVV, pois o contrato não prevê colateral para essa carta de fiança contratada junto à Instituição Financeira.

▪ Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As taxas incrementais são estimadas a partir da taxa de juros nominal livre de risco, adicionada do prêmio de risco de crédito da Companhia, ajustadas para refletir ainda as condições e características específicas do arrendamento, como o risco do ambiente econômico do país, o impacto das garantias, a moeda, o prazo e a data de início de cada contrato.

▪ Composição e movimentação dos ativos de direito de uso

	Consolidado						Controladora	
	Equipamentos containers	Imóveis de escritório	Terminais portuários	Imóveis em terminais portuários	Equipamentos portuários	Embarcações	Total	Total
Custo								
Saldos em 31.12.2020	130.524	7.595	81.400	18.785	4.435	33.876	276.615	158.569
Adições	12.036	3.603	-	-	1.244	-	16.883	15.824
Saldos em 30.06.2021	142.560	11.198	81.400	18.785	5.679	33.876	293.498	174.393
Amortização acumulada								
Saldos em 31.12.2020	(51.346)	(5.598)	(9.066)	(7.207)	(2.884)	(5.785)	(81.886)	(64.981)
Adições	(14.682)	(1.581)	(1.309)	(1.867)	(1.553)	(846)	(21.838)	(18.632)
Saldos em 30.06.2021	(66.028)	(7.179)	(10.375)	(9.074)	(4.437)	(6.631)	(103.724)	(83.613)
	76.532	4.019	71.025	9.711	1.242	27.245	189.774	90.780
Taxas médias de amortização	45,23%	11,21%	3,57%	19,35%	75,00%	5,00%		

▪ Composição das obrigações com arrendamento mercantil

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Equipamento de contêineres	84.931	89.242	84.931	89.242
Imóveis de escritório	3.745	2.318	3.745	2.318
Terminal portuário	78.723	72.325	-	-
Imóvel em terminal portuário	4.345	12.771	11.014	12.771
Equipamentos portuários	1.394	1.676	547	871
Embarcações (a)	13.540	15.947	-	-
	186.678	194.279	100.237	105.202

(a) Em 19 de março de 2018, a controlada Log-In GmbH obteve financiamento junto a instituição financeira londrina (Bairrigg Leasing No.3 Limited), no montante de US\$5.100 (equivalentes em Euros 4.156 e R\$16.260), tendo como garantia a

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



transferência da propriedade da embarcação NV Resiliente para a OCM. O prazo do financiamento é de 5 (cinco) anos, com amortização mensal de US\$60, acrescido de juros anuais "pro rata" pela Libor, conforme contrato pactuado entre as partes e a Controladora.

A Log-In GmbH detém os direitos de uso/operação da embarcação NV Resiliente, operação de "Sale lease back", firmados em contrato de arrendamento a casco nu com a Bailrigg Leasing No. 3 Limited. As obrigações financeiras da Log-In GmbH são: (i) amortização da dívida em 5 (cinco) anos, em 60 parcelas fixas mensais, de US\$60 cada; e (ii) pagamento final de US\$1.500 (valor de recompra). Com a amortização total da dívida, no prazo ou de forma antecipada, haverá obrigatoriamente a transferência da propriedade da embarcação de volta para a Log-In GmbH, cujas regras para a recompra antecipada (opcional) ou no final do prazo contratual (obrigatória) estão definidas no referido contrato.

▪ Movimentação obrigações com arrendamento mercantil

	Consolidado	Controladora
	30.06.2021	30.06.2021
Movimentação		
Saldo em 31.12.2020	194.279	105.202
Adição	16.883	15.824
Juros e variação cambial no período	7.198	2.880
Pagamentos no período	(31.682)	(23.669)
Saldo em 30.06.2021	186.678	100.237
Circulante	39.794	34.854
Não circulante	146.884	65.383

▪ Cronograma de vencimentos das obrigações com arrendamento mercantil

	Consolidado	Controladora
	30.06.2021	30.06.2021
2021 (6 meses)	20.675	17.710
2022	36.374	32.164
2023	29.931	21.159
2024	10.011	9.275
2025 a 2048	89.687	19.929
Saldo em 30.06.2021	186.678	100.237

▪ Pagamentos de arrendamentos de curto prazo e ativos subjacentes de baixo valor

	Consolidado				Controladora			
	2T21	2T20	6M21	6M20	2T21	2T20	6M21	6M20
Despesas arrendamentos de curto prazo e ativos subjacente de baixo valor	2.122	3.861	4.861	10.518	1.337	544	2.892	2.908

▪ A tabela abaixo evidência as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos:

Prazos contratos	Taxa % a.a.
1 ano	9,55%
2 anos	10,45%
3 anos	10,95%
4 anos	11,15%
5 anos	14,57%
7 anos	12,45%
12 anos	15,73%
13 anos	15,32%
27 anos	10,00%

▪ Indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento

Fluxo de caixa	30.06.2021		31.12.2020	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	256.461	88.207	250.405	89.089
PIS/COFINS potencial (9,25%)	23.723	8.159	23.162	8.241

▪ Comparativo entre os saldos do arrendamento mercantil considerando os fluxos com e sem a inflação

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



Passivo arrendamento mercantil		30.06.2021	31.12.2020
IFRS 16		88.207	89.089
Nota Explicativa		95.573	93.116
		8,35%	4,52%
Direito de uso líquido		30.06.2021	31.12.2020
IFRS 16		117.062	112.215
Nota Explicativa		126.837	117.287
		8,35%	4,52%
Despesa financeira		30.06.2021	31.12.2020
IFRS 16		3.724	7.109
Nota Explicativa		4.035	7.431
		8,35%	4,52%
Despesa de depreciação		30.06.2021	31.12.2020
IFRS 16		6.310	10.705
Nota Explicativa		6.837	11.189
		8,35%	4,52%

Os fluxos acima apresentados foram apenas calculados sobre os arrendamentos de imóveis de escritórios, terminais portuários e imóveis em terminais portuários. Para os arrendamentos de contêineres não calculamos a inflação devido a sua contratação ter sido feita em Dólar e os pagamentos deles serem remetidos a fornecedores estrangeiros.

15. FORNECEDORES E PROVISÕES OPERACIONAIS

Política contábil

Os saldos de fornecedores e provisões operacionais referem-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante. São mensurados pelo custo amortizado, com método de taxa efetiva de juros, quando aplicável.

As provisões operacionais são decorrentes de custos portuários (navegação), rodoviários e outros gastos operacionais, cujos serviços já foram prestados e/ou os produtos foram entregues pelos fornecedores, gerando uma obrigação presente para a Companhia no final de cada período de relatório, estimada com base nos termos contratuais junto aos seus fornecedores ou de acordo com a experiência histórica acumulada.

Composição

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Fornecedores	118.957	110.421	57.657	68.948
Acordo Substitutivo IBAMA (a)	3.243	41.448	3.243	41.448
<u>Provisões operacionais</u>				
Gastos marítimos com transportes granel e containers	22.368	23.268	20.737	20.145
Gastos rodoviários	3.974	4.921	3.974	4.921
Gastos administrativos	3.241	1.505	1.126	1.151
Outros gastos operacionais	3.529	4.112	444	243
	33.112	33.806	26.281	26.460
	155.312	185.675	87.181	136.856
Circulante	155.312	185.675	87.181	136.856
Não circulante	-	-	-	-

(a) O passivo de R\$3.243 refere-se ao acordo substitutivo com IBAMA (veja nota explicativa nº 27 para mais detalhamento no trimestre).

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Política contábil

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação diretamente atribuíveis, e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos, encargos, variações monetárias e cambiais. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os empréstimos, financiamentos e debêntures estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação dos empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidas como custos da transação.

Composição

	Moe- da	Indexa- dor	Taxas e encargos a.a.	Venci- mento	Consolidado		Controladora	
					30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
BNDES/FMM (a)	R\$	TJLP	2,5% e 4,4%	Abr 2034	436.591	456.608	371.576	388.069
BNDES/FMM (a)	US\$	USD	2,5% e 4,4%	Abr 2034	393.650	427.896	325.082	352.804
Capital de giro (b)	R\$	CDI	127,5%	Mai 2023	-	346.259	-	298.408
Debêntures (c)	R\$	IPCA	10,0%	Jun 2029	91.098	89.555	91.098	89.555
Debêntures (c)	R\$	CDI	4,25%	Mai 2025	70.175	69.785	70.175	69.784
Debêntures (d)	R\$	CDI	4,00%	Mai 2027	338.200	-	338.200	-
Forfait (e)	R\$	-	-	Jun 2021	18.684	-	18.684	-
					1.348.398	1.390.103	1.214.815	1.198.620
Circulante					142.114	132.814	127.363	112.690
Não circulante					1.206.284	1.257.289	1.087.452	1.085.930

(a) Referem-se, principalmente, a recursos obtidos junto ao Fundo da Marinha Mercante ("FMM"), através de repasse de seu agente financeiro Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), principalmente, para construção de embarcações - BNDES/FMM.

(b) Referem-se, principalmente, aos recursos contraídos perante as instituições financeiras Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A. e JIVE Asset Gestão de Recursos Ltda. Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 4 de junho de 2018, essas dívidas foram reestruturadas em 1 de junho de 2018. A reestruturação da dívida ocorreu nos termos dos entendimentos anteriormente firmados com os credores aderentes, objeto do Fato Relevante divulgado pela Companhia em 10 de novembro de 2017.

(c) Em junho de 2019, a Log-In realizou sua 2ª emissão de debêntures, no valor total de R\$90 milhões, tendo sido subscrito o montante de R\$65 milhões em 25 de junho de 2019 e R\$25 milhões em 5 de agosto de 2019. A emissão teve como finalidade financiar o pagamento da última parcela do Log-In Polaris e os respectivos custos de importação. Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, constituída por 90 (noventa mil debêntures), com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais). As debêntures serão amortizadas em parcelas mensais, sendo a primeira parcela devida em 21 de julho de 2020 e a última parcela devida em 21 de junho de 2029, ou seja, de 10 (dez) anos contados da data de emissão em 21 de junho de 2019.

Em maio de 2020, a Log-In realizou sua 3ª emissão de debêntures, no valor total de R\$71,4 milhões, totalmente subscrito em junho de 2020. A emissão teve como finalidade reforçar o caixa da Companhia, em virtude do mútuo celebrado entre a Log-In e sua subsidiária para aquisição da embarcação do tipo porta-container (Log-In Endurance). Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória, em série única, constituída por 71,4 (setenta e um milhões e quatrocentos mil debêntures), com valor nominal unitário de R\$1 (um real). As debêntures serão amortizadas em parcelas iguais nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano, sendo a primeira parcela devida em 14 de agosto de 2021 e a última parcela devida em 14 de maio de 2025, ou seja, de 5 (anos) anos contados da data de emissão em 14 de maio de 2020.

(d) Em maio de 2021, a Log-In realizou sua 4ª emissão de debêntures, no valor total de R\$340 milhões, totalmente subscrito em junho de 2021. A emissão teve como finalidade o pagamento integral, incluindo principal, juros e demais encargos relacionados aos empréstimos para capital de giro da Companhia captados com os bancos Itaú, Brasil, Bradesco e Santander (letra b acima). Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em espécie com garantia real, em série única, constituída por 34 mil (trinta e quatro mil debêntures), com valor nominal unitário de R\$10 mil (dez mil reais). As debêntures serão amortizadas em parcelas trimestrais e sucessivas, a partir do 12º (décimo segundo) mês (inclusive), sempre no dia 05 dos meses fevereiro, maio, agosto e novembro, sendo a primeira amortização devida em 05 de maio de 2022 e a última amortização devida em 05 de maio de 2027.

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



- (e) Referem-se aos valores contratados em operações de “Confirming” ou “Forfait” com o Banco Santander e Itaú, no qual determinados transportadores podem antecipar os seus recebíveis sem coobrigação por parte do cedente, sem incidência de correção e juros para Companhia, e com isso, esta passa a ter que pagar pelo serviço contratado diretamente com os bancos mencionados acima e não mais para os fornecedores, conforme orientação da Comissão de Valores Mobiliários por meio do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2021 item 8 - Operações de Forfait (Risco Sacado). Ocorrendo descumprimento das obrigações pecuniárias decorrentes destes contratos, sobre as quantias devidas incidirão, desde a data do descumprimento até a data do efetivo adimplemento, encargos moratórios de 2,53% ao mês, a ser calculado pro rata die (proporcional ao número de dias) para o Banco Santander e juros remuneratórios capitalizados diariamente, juros moratórios a taxa efetiva de 1% ao mês, capitalizados diariamente “pro rata temporis” e multa não compensatória de 2% calculada sobre o valor total devido para o Banco Itaú.

▪ Cronograma de amortizações do passivo não circulante

Parcelas vencíveis em	Consolidado		Controladora	
	30.06.2021		30.06.2021	
2022	82.570		75.368	
2023	166.033		151.629	
2024	167.441		153.037	
2025	160.024		145.620	
2026 a 2034	630.216		561.798	
	1.206.284		1.087.452	

▪ Movimentação

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Saldo inicial	1.390.103	1.256.593	1.198.620	1.077.670
Emissão de debêntures	343.331	73.259	343.331	73.259
Custos na emissão de debêntures	(5.131)	(1.809)	(5.131)	(1.809)
Operações de Forfait	18.683	-	18.683	-
Variação cambial	19.378	95.803	16.341	78.637
Variação cambial - constituição de reserva de hedge	(38.073)	-	(32.540)	-
Juros e encargos Empréstimos e financiamentos	30.057	65.377	26.259	56.586
Juros e encargos pagos Empréstimos e financiamentos	(30.543)	(33.408)	(26.597)	(31.330)
Amortização principal Empréstimos e financiamentos	(385.122)	(68.160)	(329.866)	(56.841)
Juros e encargos debêntures	15.093	15.877	15.093	15.877
Amortização principal debêntures	(2.794)	(2.757)	(2.794)	(2.757)
Juros e encargos pagos debêntures	(6.584)	(10.672)	(6.584)	(10.672)
Saldo final	1.348.398	1.390.103	1.214.815	1.198.620

▪ Garantias

BNDES/FMM

- 50,05% das ações do TVV (cascos 506, 507 e 508);
- 99,99% das quotas da Log-Mar (cascos 506, 507 e 508);
- Embarcações Log-In Jacarandá e Log-In Jatobá (cascos 504 e 505);
- Cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços a determinados clientes; e
- Fiança bancária no valor de face de R\$6.318 (cascos 506, 507 e 508).

Debêntures - 2ª Emissão

- Alienação fiduciária do navio Polaris; e
- Cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços de transporte e outros prestados a determinados clientes.

Debêntures - 3ª Emissão

- Alienação fiduciária do navio Endurance; e
- Cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços de transporte e outros prestados a determinados clientes.

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



Debêntures - 4ª Emissão

- 49,85% das ações do TVV; e
- Cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços de transporte e outros prestados a determinados clientes.

▪ Cláusulas de covenants

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas restritivas de covenants que podem ocasionar antecipação de dívida. Os principais covenants da Companhia obrigam a manter certos índices, conforme detalhado abaixo. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

BNDES/FMM

- Índice de cobertura do serviço da dívida (ICD) não inferior a 0,8 entre 2018 e 2020; e não inferior a 1,0 a partir de 2021 até a liquidação do contrato, calculado ao final de cada exercício, nos termos da fórmula $ICD = \frac{EBITDA - (IR + CSL + \text{Variação Capital de Giro})}{\text{Serviço da Dívida do Exercício}}$.
- Índice Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 10,0 entre os anos de 2019 e 2020; e menor ou igual a 5,0 a partir de 2021 até a liquidação do contrato, calculado ao final de cada exercício.

Debêntures - 2ª Emissão

- Dívida Líquida/EBITDA não superior a 4,5. O EBITDA é o resultado relativo aos últimos 12 meses anteriores à data de apuração. O EBITDA utilizado para cálculo do índice não considera o resultado não operacional; entende-se como resultado não operacional: venda de ativos, provisões/ reversões de contingências sem efeito caixa no curto prazo, impairment, ganhos por valor justo/atualização de ativos (sem efeito caixa) e despesas reestruturação. O índice é calculado ao final de cada trimestre.

Debêntures - 3ª Emissão

- Dívida Líquida/EBITDA não superior a 3,5. O EBITDA é o resultado relativo aos últimos 12 meses anteriores à data de apuração. Para cálculo do índice considera-se o melhor EBITDA apurado, podendo considerar ou não o resultado não operacional;
- EBITDA/Despesa Financeira não inferior a 1,5. O EBITDA é o resultado relativo aos últimos 12 meses anteriores à data de apuração. Para cálculo do índice considera-se o melhor EBITDA apurado, podendo considerar ou não o resultado não operacional;
- Dívida Líquida/Patrimônio Líquido não superior a 4,7. O Patrimônio Líquido representa os valores que os acionistas detêm na empresa relativos ao último período apurado;
- Os índices são calculados ao final de cada trimestre, a partir de junho de 2020.

Debêntures - 4ª Emissão

- Dívida Líquida/EBITDA não superior a 3,5. O EBITDA é o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, do Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às "Obrigações com arrendamento mercantil";
- EBITDA/Resultado Financeiro Caixa não inferior a 1,5. O EBITDA é o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, do Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às "Obrigações com arrendamento mercantil";

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



- Dívida Líquida/EBITDA Ex TVV: No exercício de 2021, não superior a 4,5 com base nas demonstrações financeira do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 e informações trimestrais de 2021. No exercício de 2022, não superior a 4,0 com base nas demonstrações financeira do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 e informações trimestrais de 2022 e a partir de 2023, não superior a 3,5x, com base nas demonstrações financeira do exercício encerrado em 31 de dezembro do ano anterior e informações trimestrais subsequentes. O EBITDA é o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, do Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às "Obrigações com arrendamento mercantil";
- EBITDA/Resultado Financeiro Caixa Ex TVV não inferior a 1,5. O EBITDA é o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, do Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às "Obrigações com arrendamento mercantil".

17. PROVISÕES PARA RISCOS E PASSIVOS CONTINGENTES

▪ Política contábil

Uma provisão é reconhecida no momento em que uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, for considerada provável pela Administração e seus assessores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e for possível estimar seu valor de maneira confiável. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

Os ativos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável. Caso a entrada de benefícios econômicos seja tida como praticamente certa, o ativo relacionado não é um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

▪ Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos tributários, trabalhistas e cíveis em tramitação, decorrentes do curso normal das operações e, com respaldo dos seus assessores jurídicos a Administração constituiu provisão considerada suficiente para cobrir as perdas esperadas.

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



▪ Composição das provisões para riscos

	Consolidado			Controladora	
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total	Total
Saldos em 31/12/2020	14.314	342	53	14.709	3.970
Adições	-	6	-	6	287
Reversões	(380)	-	(9)	(389)	-
Correção monetária	(198)	(20)	(3)	(221)	84
Pagamentos	(1.204)	(328)	(6)	(1.538)	(831)
Total	12.532	-	35	12.567	3.510

- **Trabalhistas:** reclamações de empregados por não pagamento de horas extras, pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.
- **Tributárias:** tributos preteridos na transferência de bens e mudanças na base de cálculo de contribuições para o PIS e a COFINS.
- **Cíveis:** demandas relacionadas a acidentes e ações indenizatórias nas operações da Companhia.

Em 23 de março de 2007, a Companhia firmou com a Vale S.A. (“Vale”) um acordo, por meio do qual essa se comprometeu a indenizar a Log-In, por toda e qualquer perda, prejuízo, danos, custos, despesas e outras obrigações de caráter pecuniário, que a Companhia venha a sofrer em decorrência de decisão transitada em julgado dos processos judiciais, administrativos ou arbitragens dos quais a Companhia é ou será parte e cujo fato gerador tenha ocorrido antes da publicação do Anúncio de Encerramento da oferta pública de ações em 25 de julho de 2007. À medida que perdas efetivas ocorrerem decorrentes desses processos a Companhia irá informar à Vale para fins de reembolso. Em 30 de junho de 2021 e de 2020, a Log-In não tem registrado qualquer montante a receber da Vale considerando que essas causas em 30 de junho não apresentam perdas efetivas a Companhia.

▪ Passivos contingentes

Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro 2020, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	Consolidado		Controladora	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Trabalhistas e previdenciários (a)	159.276	132.310	55.701	39.516
Tributárias	123.224	127.258	80.858	84.643
Cíveis	48.153	42.879	41.664	38.812
	330.653	302.447	178.223	162.971

(a) O aumento de R\$ 26 milhões refere-se a autuações previdenciárias lavradas pela Receita Federal do Brasil no período, cujo objeto é a cobrança em duplicidade da contribuição previdenciária patronal, diferencial de alíquota de RAT e cobrança indevida da contribuição previdenciária sobre verbas indenizatórias referentes aos exercícios de 2016, 2017 e 2018.

▪ Ativos contingentes

A Companhia ajuizou em 17 de novembro de 2006 ação - Processo 0022150-93.2006.4.02.5101 - contra a União para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, destacado em nota fiscal. No Mandado de Segurança os pedidos apresentados visam (i) que lhe seja assegurado o direito de não mais incluir os montantes relativos ao ICMS nas bases de cálculo das contribuições PIS/COFINS; e (ii) que seja reconhecido o direito à compensação dos valores recolhidos nos 5 (cinco) anos que precederam ao ajuizamento da ação, com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, devidamente atualizados pela taxa SELIC.

Em relação a essa matéria, em 15/03/2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu a favor dos contribuintes, fixando a tese de que o ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS. Em 13/05/2021, o STF julgou um recurso apresentado pela União no referido processo esclarecendo que é o ICMS destacado na nota fiscal que deve ser excluído da base de cálculo do PIS/COFINS, e modulando os efeitos para restringir a decisão apenas às empresas que tiverem ajuizado ações sobre a matéria até o dia 15/03/2017.

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



A Companhia obteve decisão favorável no Tribunal Regional Federal da 2ª Região (“TRF2”) em julho de 2019, aplicando o mesmo entendimento fixado pelo STF. Atualmente, aguarda-se o trânsito em julgado do acórdão proferido pela 4ª Turma Especializada do TRF2 na causa individual da Companhia.

Tendo em vista que ainda se aguarda o trânsito em julgado do processo individual da Companhia, o ativo contingente não foi em 30 de junho de 2021 registrado contabilmente.

Adicionalmente aos trâmites legais requeridos referentes aos processos individuais da Companhia, a Administração está efetuando levantamento de créditos tributários de PIS e Cofins suportados por documentação fiscal, visando o seu registro contábil, dentro do exercício de 2021, desde que sejam atendidas todas as condições requeridas.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

▪ Política contábil

Um instrumento patrimonial é qualquer contrato que evidencie uma participação residual no ativo de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos. Instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão. Esses custos são reconhecidos líquidos dos efeitos tributários aplicáveis.

A recompra dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio líquido (Ações em tesouraria). Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado resultante da compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia.

Conforme artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, as subvenções para investimento, inclusive mediante isenção ou redução de impostos, concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos e as doações feitas pelo poder público não serão computadas na determinação do lucro real, desde que seja registrada em reserva de lucros a que se refere o art. 195-A da Lei nº 6.404/1976, e alterações posteriores, que somente poderá ser utilizada para: (i) Absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais Reservas de Lucros, com exceção da Reserva Legal; ou (ii) Aumento do capital social. Na hipótese do inciso I do caput, a pessoa jurídica deverá recompor a reserva à medida que forem apurados lucros nos períodos subsequentes.

▪ Capital social

	30.06.2021		31.12.2020	
	Quantidade de ações e respectivo percentual			
	ON	%	ON	%
Alaska Investimentos Ltda.	48.018.499	45,37	43.459.552	41,20
Itaú Unibanco S.A.	-	-	9.454.605	8,96
Perea Capital	5.300.000	5,00	-	-
Tarpon Capital	5.427.000	5,13	-	-
Outros Investidores	45.876.881	43,35	51.356.262	48,68
Ações em circulação	104.622.380		104.270.419	
Ações em tesouraria	1.218.772	1,15	1.218.772	1,16
	105.841.152	100,00	105.489.191	100,00

Conforme Estatuto social da Companhia, o capital social será representado exclusivamente por ações ordinárias (“ON”), e cada ação ordinária confere o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. O capital social da Companhia pode ser aumentado mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária até o limite de 135.000.000 (cento e trinta e cinco milhões) de ações ordinárias, sem valor nominal. O Conselho de Administração fixará o preço de emissão e as demais condições de subscrição e integralização das ações dentro do limite do capital autorizado.

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2021 corresponde a R\$1.338.745 (R\$1.336.395 em 31 de dezembro de 2020); R\$1.314.855 (R\$1.312.505 em 31 de dezembro de 2020), líquido dos custos diretos de emissão de ações.

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



▪ Ações em tesouraria

A Log-In mantém em sua tesouraria 1.218.772 ações ordinárias. Essas ações foram adquiridas no decorrer do exercício de 2008 ao custo médio ponderado de R\$8,35 (valor em reais), por ação.

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na cotação da B3 de 30 de junho de 2021 era de R\$22.998 (R\$19.720 em 31 de dezembro de 2020).

▪ Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa

A Log-in e sua controlada Log-Nav adotaram a estratégia de *hedge accounting* (*hedge* de fluxo de caixa) - com data de designação de 01 de março de 2021 - para proteger seus resultados da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa decorrente dos efeitos cambiais das receitas altamente prováveis em dólares norte-americanos projetados para um período de cinco anos, através de instrumentos de proteção não derivativos - dívidas e arrendamentos em dólares norte-americanos já contratados - onde a parte eficaz desta relação será reconhecida no Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) e as eventuais inefetividades contabilizadas no resultado do exercício no grupo de Receitas.

A natureza do risco protegido consiste no risco cambial (SPOT) das receitas altamente prováveis indexadas ao dólar norte americano, visto que a moeda funcional da Companhia é o Real Brasileiro. Os instrumentos de hedge designados pelas Companhias correspondem ao principal dos empréstimos e principal das obrigações com arrendamentos mercantis, ambos indexados à moeda estrangeira (USD), ou seja, passivos financeiros não derivativos cujos fluxos de caixa se esperam que compensem as alterações nos fluxos de caixa do objeto de hedge designado.

Quando essas receitas de serviços prestados expostas a efeitos cambiais em dólares norte-americanos for realizada, o valor acumulado em Outros Resultados Abrangentes será reciclado com efeitos na demonstração do resultado na mesma linha de reconhecimento do objeto de hedge.

Os efeitos contábeis decorrentes desta adoção a partir de 01 de março de 2021 estão relacionados a seguir:

	Consolidado						
	Indexação	Tipo de <i>hedge</i>	Instrumento do <i>hedge</i>	Constituição de Reserva de Hedge	Reciclagem para o Resultado	Tributos diferidos	Ganho (perda) cambial em instrumentos de <i>hedge</i> durante o período
Log-In	USD	Fluxo de caixa	208.592 ^(*)	32.539	(438)	(10.914)	21.187
Log-Nav	USD	Fluxo de caixa	35.416 ^(*)	5.532	(22)	(1.873)	3.637
Saldo em 30 de junho de 2021			244.008	38.071	(460)	(12.787)	24.824

(*) Valores convertidos pela taxa de fechamento de 30 de junho de 2021 de R\$5,0016.

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



19. RESULTADO POR AÇÃO

	2T21	2T20	6M21	6M20
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuível aos acionistas controladores	37.528	(14.778)	16.246	(129.430)
Quantidade de ações – em milhares				
Média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do resultado básico por ação	104.341	103.415	104.341	103.415
Efeito das ações ordinárias potenciais dilutivas - Plano de opção de ações	902	1.024	902	1.024
Resultado básico por ação - R\$	0,36	(0,14)	0,16	(1,25)
Resultado diluído por ação - R\$	0,36	(0,14)	0,15	(1,24)

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido ou (prejuízo) do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação no período.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro líquido ou (prejuízo) e a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações tais como planos de opção de ações como os divulgados na nota explicativa nº 20).

20. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

▪ Política contábil

Os pagamentos baseados em ações e liquidados em ações para empregados e outros provedores de serviços similares são mensurados pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da outorga. O valor justo exclui o efeito das condições de exercício que não se baseiam no mercado.

O valor justo dos pagamentos baseados em ações e liquidados em ações determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre a quantidade de instrumentos patrimoniais que serão eventualmente adquiridos. No fim de cada período de relatório, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos patrimoniais que serão adquiridos em virtude do efeito das condições de aquisição que não se baseiam no mercado. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do período, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste nas reservas.

▪ Estimativas e julgamentos contábeis críticos

O valor justo médio ponderado das opções de compra nas datas das outorgas, foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes, assumindo as premissas listadas abaixo:

1º Programa - 2019	Preço de exercício	Valor justo no dia da outorga	Quantidade de ações
1º Programa (tipo a.1)	4,24	4,24	345.356
1º Programa (tipo a.2)	4,24	4,66	344.322
1º Programa (tipo a.3)	4,24	5,02	344.322
1º Programa (tipo b.1)	0,01	8,09	386.104
1º Programa (tipo b.2)	0,01	8,09	384.948
1º Programa (tipo b.3)	0,01	8,09	384.948
			2.190.000

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



2º Programa - 2020	Preço de exercício	Valor justo no dia da outorga	Quantidade de ações
2º Programa (tipo a.1)	10,07	3,64	204.800
2º Programa (tipo a.2)	10,07	4,64	204.800
2º Programa (tipo a.3)	10,07	5,41	204.800
2º Programa (tipo b.1)	0,01	12,10	136.534
2º Programa (tipo b.2)	0,01	12,10	136.533
2º Programa (tipo b.3)	0,01	12,10	136.533
			1.024.000

▪ Plano de Incentivo de Longo Prazo

O Plano de Incentivo de Longo Prazo (“Plano”) da Companhia, aprovado na assembleia geral extraordinária realizada em 25 de abril de 2019, estabelece as condições para a outorga e exercício de opções de compra de ações de emissão da Log-In aos seus administradores e funcionários.

O Plano prevê a criação de programas de forma periódica, que deverão identificar os beneficiários que integrem o programa, o número total de opções outorgadas bem como os critérios para o seu exercício. Na forma do Plano, cada opção de compra outorgada no âmbito destes programas dará ao beneficiário o direito de subscrever 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia.

O Programa vigente, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 20/03/2020, extinguir-se-á em 31 de maio de 2023.

Principais características do Plano	
Quantidade de ações	<ul style="list-style-type: none"> 2.500.000 (dois milhões e quinhentas mil) opções de compra de ações de emissão da Companhia ou 4,03% do total de ações, o que for maior.
Tipo	<ul style="list-style-type: none"> 60% das opções de compra outorgadas serão do tipo “A” 40% restante serão opções de compra do tipo “B”
Carência	<ul style="list-style-type: none"> As opções de compra outorgadas aos Beneficiários no âmbito do Programa estão sujeitas a 3 (três) Períodos de Carência, assim distribuídos: <ul style="list-style-type: none"> (i) 33,4% (trinta e três vírgula quatro por cento) das opções outorgadas no âmbito deste Programa (“Primeira Tranche de Opções”) estarão sujeitas a um Período de Carência de 1 (um) ano contado da data da outorga das opções (“Primeiro Período de Carência”); (ii) 33,3% (trinta e três vírgula três por cento) das opções outorgadas no âmbito deste Programa (“Segunda Tranche de Opções”) estarão sujeitas a um Período de Carência de 2 (dois) anos contados da data da outorga das opções (“Segundo Período de Carência”); (iii) 33,3% (trinta e três vírgula três por cento) das opções outorgadas no âmbito deste Programa (“Terceira Tranche de Opções”) estarão sujeitas a um Período de Carência de 3 (três) anos contados da data da outorga das opções (“Terceiro Período de Carência”);
Exercício das opções	<ul style="list-style-type: none"> Período de Exercício para a Primeira Tranche de Opções se iniciará ao final do Primeiro Período de Carência; Período de Exercício para a Segunda Tranche de Opções se iniciará ao final do Segundo Período de Carência; e Período de Exercício para a Terceira Tranche de Opções se iniciará ao final do Terceiro Período de Carência. <p>Observado que as opções não exercidas nos prazos acima serão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, sem que referida extinção dê direito a qualquer indenização ao Beneficiário.</p>
Preço de exercício	<ul style="list-style-type: none"> Opções do tipo “A”, preço de exercício será correspondente à média do preço de fechamento das negociações das ações ordinárias de emissão da Companhia nos 90 (noventa) pregões da B3 anteriores à data da aprovação do Programa no âmbito do qual as opções forem outorgadas, ponderada pela quantidade de ações negociadas, aplicado um deságio de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor apurado. Opções do tipo “B”, preço de exercício será de R\$0,01 (um centavo).

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



▪ Movimentação das opções outorgadas

Quantidade de ações em milhares	30.06.2021	31.12.2020
Saldo inicial	1.971	1.290
Opções outorgadas	-	1.971
Opções exercidas	(1.065)	(1.290)
Opções canceladas	(4)	-
Saldo final	902	1.971

Em 30 de junho de 2021, o percentual de opções outorgadas e ainda não exercidas ou canceladas referentes aos programas de opção de compra de ações era de 0,85% com relação ao total de ações emitidas pela Companhia (1,87% em 31 de dezembro de 2020).

▪ Despesas no período com plano de opção de compra de ações

	Consolidado e Controladora			
	2T21	2T20	6M21	6M20
Plano de opção de ações	1.036	11.347	2.467	13.309

21. BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA NO LONGO PRAZO - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

▪ Política contábil

A Companhia proporciona benefício a seus empregados no longo prazo que engloba plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA. No plano de contribuição definida a Companhia faz contribuições fixas à VALIA e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com serviço do empregado no período corrente e anterior.

Os pagamentos a plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito às contribuições são prestados pelos empregados.

Os participantes efetuam contribuições mensais para o Plano VALE MAIS que variam entre 1% a 9% do salário de participação e as contribuições da Companhia são equivalentes às dos participantes limitadas, porém a 9% do salário de participação.

▪ Contribuição pagas no período com plano de aposentadoria

	Consolidado				Controladora			
	2T21	2T20	6M21	6M20	2T21	2T20	6M21	6M20
Contribuições pagas pela Companhia	542	574	1.072	1.127	398	412	786	814

22. RECEITA LÍQUIDA

▪ Política contábil

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente e exclui valores cobrados em nome de terceiros. A Companhia reconhece receitas de acordo com as obrigações de desempenho dos serviços prestados aos clientes. Os serviços de frete são reconhecidos como obrigação de desempenho satisfeita ao longo do tempo, com exceção dos serviços de frete de longo curso, cujas obrigações de desempenho são satisfeitas em um momento específico do tempo. A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos.

A Companhia reconhece receita como segue:

- Navegação Costeira: serviços de transporte de contêineres (fretes) por toda a costa brasileira e também no Mercosul, serviços Shuttle que ligam os portos de Santos, Rio de Janeiro e Vitória, além de operação de transporte de veículos em navios "Roll On Roll Off".

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



- Terminal Portuário de Vila Velha - TVV: operações de embarque e desembarque de contêineres, além de movimentação de cargas e veículos.
- Terminais intermodais: serviços de armazenagem, separação e *cross-docking*. Atuam como ponto de acesso para as regiões Norte e Sul do Estado, em prol da integração com a navegação costeira com ênfase na multimodalidade.

Composição

	Consolidado				Controladora			
	2T21	2T20	6M21	6M20	2T21	2T20	6M21	6M20
Receita de fretes	309.207	204.019	564.370	447.666	220.072	161.091	401.822	359.831
Mercado interno	185.221	138.412	343.354	299.984	177.687	134.658	330.145	294.721
Mercado externo	123.986	65.607	221.016	147.682	42.385	26.433	71.677	65.110
Receita de serviços	80.972	57.895	154.529	117.381	9.713	10.407	18.545	19.471
Mercado interno	37.558	24.442	74.699	53.602	9.713	10.294	18.545	19.260
Mercado externo	43.414	33.453	79.830	63.779	-	113	-	211
Receita bruta	390.179	261.914	718.899	565.047	229.785	171.498	420.367	379.302
Impostos sobre as receitas	(37.329)	(27.294)	(69.334)	(59.088)	(28.469)	(21.638)	(52.288)	(47.391)
Receita líquida	352.850	234.620	649.565	505.959	201.316	149.860	368.079	331.911

23. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS E CUSTOS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Composição

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas e custos com base em sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas e custos reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Consolidado			
	2T21	2T20	6M21	6M20
Pessoal, encargos e benefícios	(51.454)	(36.219)	(98.593)	(78.472)
Material	(4.970)	(5.224)	(11.679)	(8.485)
Óleo combustível e gases	(31.068)	(19.799)	(56.988)	(48.282)
Afretamento, locações e arrendamento	(54.514)	(15.760)	(96.304)	(62.418)
Serviços contratados	(121.720)	(96.318)	(233.178)	(204.009)
Depreciação e amortização	(30.992)	(27.970)	(59.948)	(50.229)
Outros	(7.195)	(17.470)	(13.335)	(19.736)
	(301.913)	(218.760)	(570.025)	(471.631)
Classificado como:				
Custos dos serviços prestados	(277.401)	(187.077)	(523.707)	(420.218)
Despesas administrativas e comerciais	(24.512)	(31.683)	(46.318)	(51.413)
	(301.913)	(218.760)	(570.025)	(471.631)

	Controladora			
	2T21	2T20	6M21	6M20
Pessoal, encargos e benefícios	(28.188)	(19.179)	(53.001)	(42.493)
Material	(2.102)	(2.930)	(4.877)	(4.394)
Óleo combustível e gases	(24.572)	(18.998)	(44.586)	(46.309)
Afretamento, locações e arrendamento	(11.958)	(11.039)	(23.919)	(33.935)
Serviços contratados	(89.958)	(72.060)	(173.105)	(158.016)
Depreciação e amortização	(16.782)	(17.356)	(33.550)	(30.078)
Outros	(5.693)	(15.954)	(10.011)	(21.835)
	(179.253)	(157.516)	(343.049)	(337.060)
Classificado como:				
Custos dos serviços prestados	(162.872)	(133.113)	(313.901)	(292.915)
Despesas administrativas e comerciais	(16.381)	(24.403)	(29.148)	(44.145)
	(179.253)	(157.516)	(343.049)	(337.060)

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



24. RESULTADO FINANCEIRO

▪ Composição

	Consolidado				Controladora			
	2T21	2T20	6M21	6M20	2T21	2T20	6M21	6M20
Receitas financeiras								
Aplicações financeiras	4.225	4.459	7.259	10.802	4.036	4.444	6.958	10.766
Juros sobre mútuo a receber de partes relacionadas	(438)	-	(438)	-	405	625	829	625
Outras	768	1.072	2.017	2.263	154	911	1.289	2.005
	4.555	5.531	8.838	13.065	4.595	5.980	9.076	13.396
Despesas financeiras								
Encargos empréstimos e financiamentos	(14.764)	(17.285)	(30.057)	(35.386)	(12.691)	(15.018)	(26.259)	(30.804)
Encargos debêntures	(9.245)	(1.763)	(15.093)	(5.431)	(9.245)	(1.763)	(15.093)	(5.431)
Encargos financeiros com arrendamento mercantil	(4.304)	(2.511)	(8.665)	(5.109)	(2.688)	(2.466)	(5.555)	(5.008)
Reversão (constituição) juros								
provisão para riscos	97	(100)	221	1.912	(141)	(82)	(84)	(271)
Juros e comissões	(1.063)	(2.614)	(2.473)	(4.514)	(861)	(2.512)	(1.914)	(4.211)
Outros	(1.461)	(1.810)	(3.327)	(4.126)	(1.176)	(2.496)	(2.453)	(4.471)
	(30.740)	(26.083)	(59.394)	(52.654)	(26.802)	(24.337)	(51.358)	(50.196)
Variações monetárias e cambiais, líquidas								
Variações monetárias e cambiais ativas	20.475	22.328	33.481	43.632	16.536	18.998	23.287	25.391
Variações monetárias e cambiais passivas	(4.588)	(44.886)	(61.339)	(184.159)	(14.937)	(31.554)	(53.920)	(144.625)
	15.887	(22.558)	(27.858)	(140.527)	1.599	(12.556)	(30.633)	(119.234)
	(10.298)	(43.110)	(78.414)	(180.116)	(20.608)	(30.913)	(72.915)	(156.034)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos é determinada no seu reconhecimento inicial, conforme o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais presentes no IFRS 9/CPC 48. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possuía operações com instrumentos de derivativos em aberto.

▪ Categoria dos principais instrumentos financeiros e seus valores justos

	Consolidado			
	30.06.2021		31.12.2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo financeiro ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	83.011	83.011	101.337	101.337
Aplicações financeiras	3.908	3.908	3.878	3.878
Contas a receber de clientes	235.442	235.442	204.941	204.941
Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	472.739	472.739	608.334	608.334
Passivo financeiro ao custo amortizado				
Fornecedores	118.957	118.957	110.421	110.412
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.348.398	1.348.398	1.390.103	1.390.103
Obrigações com arrendamento mercantil	186.678	186.678	194.279	194.279

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



	Controladora			
	30.06.2021		31.12.2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo financeiro ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	53.433	53.433	65.836	65.836
Aplicações financeiras	2.750	2.750	2.722	2.722
Contas a receber de clientes	158.008	158.008	136.086	136.086
Valores a receber de partes relacionadas	88.117	88.117	120.143	120.143
Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	454.256	454.256	608.334	608.334
Passivo financeiro ao custo amortizado				
Fornecedores	57.657	57.657	68.948	68.948
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.214.815	1.214.815	1.198.620	1.198.620
Obrigações com arrendamento mercantil	100.237	100.237	105.202	105.202
Valores a pagar a partes relacionadas	60.842	60.842	110.279	110.279

▪ Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou “impaired” é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas de inadimplência de contrapartes.

A Companhia adota uma política conservadora de aplicação dos recursos para adequação às condições atuais do mercado financeiro. As aplicações financeiras da Companhia e das suas controladas estão atreladas a títulos privados em bancos elegíveis de recebimentos de recursos com boas qualificações das agências de risco.

▪ Gestão de risco

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco abaixo descritos. Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia define metas e diretrizes para o seu gerenciamento, promove e sugere melhorias nos processos de sua avaliação, classifica e define os procedimentos de seu controle.

▪ Risco de mercado

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços, índices cambiais, porém os mesmos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia sua exposição e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Não houve mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na maneira pela qual administra e mensura esses riscos no trimestre findo em 30 de junho de 2021 quando comparado a 31 de dezembro de 2020, exceto pela implementação do hedge accounting de fluxo de caixa descrito na nota explicativa 18 (maiores detalhes para referência), cuja estratégia principal de gerenciamento de risco adotada pela Companhia consiste em proteger o seu resultado do período e sua controlada Log-Nav quanto à exposição cambial de receitas altamente prováveis através do instrumento de proteção principal de dívida e de obrigações com arrendamentos mercantis indexados à moeda estrangeira norte americana.

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



Os principais riscos de mercado os quais a Companhia está exposta são os seguintes:

(a) Risco cambial

A parcela dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (Dólar) em 30 de junho de 2021, no montante de R\$393.650 (R\$427.896, em 31 de dezembro de 2020), corresponde a 29,19% (30,78% em 31 de dezembro de 2020) da dívida da Companhia (Consolidado); o efeito cambial decorrente dessa exposição e dos demais ativos e passivos em Dólar pode ser relevante no vencimento do endividamento financeiro no curto, médio e longo prazos.

Adicionalmente, a Companhia designou a partir de 01 de março de 2021, a proteção de até 100% das receitas altamente prováveis projetadas pelo período de até 5 anos.

A natureza do risco a ser protegido consiste no risco cambial (SPOT) das receitas altamente prováveis em USD, visto que a moeda funcional da Companhia é o Real Brasileiro.

A estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia consiste em proteger o resultado do exercício da Companhia e de sua controlada Log-Nav quanto à exposição cambial de receitas altamente prováveis através do principal de dívida e de obrigações com arrendamentos mercantis indexados à moeda estrangeira (USD).

Ganhos e perdas mensurados e classificados como reserva de *hedge* no patrimônio líquido são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício ou nos períodos em que a transação prevista e protegida por *hedge* afetar o resultado, conforme divulgado na nota explicativa nº 18.

(b) Risco de taxa de juros

Este risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros variáveis que são aplicadas aos seus passivos financeiros. A Companhia está exposta a seguintes taxas de juros variáveis:

Indexador	Consolidado		Controladora	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Ativo				
CDI	479.557	612.212	459.916	611.056
Passivo				
TJLP	436.591	456.608	371.576	394.666
CDI	408.375	416.044	408.375	368.192

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas não tem contratos derivativos para fazer hedge contra estes índices, entretanto os riscos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia a sua exposição e propõem as estratégias de minimização de riscos a serem adotadas e aprovadas pelo conselho de administração.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos dos ativos e passivos financeiros, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia apresentava capital circulante líquido positivo consolidado de R\$519.956 e R\$418.131 na controladora (em 31 de dezembro de 2020, R\$642.663 e R\$576.183, consolidado e controladora, respectivamente), bem como patrimônio líquido positivo de R\$398.780 no consolidado e de R\$398.599 na controladora (em 31 de dezembro de 2019, R\$353.963 e R\$353.809, consolidado e controladora, respectivamente). Destacamos que a Companhia tem servido todas as dívidas e está adimplente com todas as suas obrigações com empréstimos e financiamentos.

A Administração da Companhia tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras, bem como o aproveitamento de oportunidades comerciais à medida que surgirem.

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



O quadro a seguir demonstra análise dos vencimentos para os principais passivos financeiros, em 30 de junho de 2021:

	Consolidado					
	Total	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	122.200	106.335	15.710	155	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.348.398	27.992	29.791	84.331	655.312	550.972
	1.470.598	134.327	45.501	84.486	655.312	550.972

	Controladora					
	Total	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	60.900	45.282	15.565	53	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.214.815	26.444	26.190	74.729	594.411	493.041
Partes relacionadas	60.842	53.506	-	-	7.336	-
	1.336.557	125.232	41.755	74.782	601.747	493.041

(d) Risco de gerenciamento de capital

A política da Companhia tem como objetivo estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo. Além do capital próprio, a Companhia usa o de terceiros para financiar suas atividades, otimizando sua estrutura de capital. Os níveis de endividamento são monitorados em relação à sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital. A dívida líquida reflete a exposição total da Companhia das obrigações contraídas junto ao sistema financeiro.

A dívida bruta consiste na soma dos empréstimos, financiamentos e debêntures de curto (circulante) e longo (não circulantes) prazos conforme detalhados na nota explicativa nº 16.

Com a capitalização ocorrida em novembro de 2019 por meio da oferta pública primária de ações ordinárias (nota explicativa nº 18) e a emissão de nova série de debêntures no primeiro semestre de 2021 (nota explicativa nº 16), a Companhia vem assegurando sua liquidez e a continuidade operacional dos seus negócios.

Em 30 de junho de 2021, o índice de alavancagem financeira da Companhia é conforme segue:

Índice de alavancagem financeira	Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020
Dívida bruta	1.348.398	1.390.103
Caixa e equivalentes de caixa	(83.011)	(101.337)
Aplicações financeiras	(476.647)	(612.212)
Dívida líquida	788.740	676.554
Patrimônio líquido Controladora	398.599	353.809
Relação dívida líquida/capital	2,0	1,9

(e) Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A Companhia adota a política de apenas negociar com clientes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes quando apropriado, como meio de mitigar o risco financeiro. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, através análise de indicadores econômico-financeiros. Também visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, a Administração procura diversificar suas operações em instituições com boas avaliações de *rating*.

▪ Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

A Companhia avaliou e entende que os valores justos de seus principais instrumentos financeiros não derivativos em 30 de junho de 2021 se aproximam dos valores contábeis reconhecidos considerando as

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



características de determinados ativos e passivos financeiros, prazo de realização ou vencimento no curto prazo, conforme aplicável, ou por estarem indexados a taxas variáveis de mercado.

Para estimar o valor justo de seus principais instrumentos financeiros não derivativos, a Administração utilizou as seguintes premissas:

Empréstimos, financiamentos e debêntures - Representam passivos financeiros atualizados com juros estipulados pelo BNDES/FMM e outras instituições financeiras, parte por variação cambial. A Administração da Companhia entende que o valor contabilizado corresponde ao seu valor justo.

▪ Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme CPC 40/IFRS 7

A Empresa apresenta a seguir demonstrações sobre seus instrumentos financeiros, especificamente sobre a análise de sensibilidade requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras, dos índices de preço e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade demonstrando os eventuais impactos. Esta análise considerou um cenário base projetado esperado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. O cenário base projetado esperado como mais provável pela Administração foi obtido por meio de premissas disponíveis no mercado conforme descrito a seguir: Dólar 5,10 (relatório Focus de 06 de agosto de 2021); TJLP 4,88% a.a. (BNDES); e CDI 5,80% a.a. (BM&F).

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação deste cenário na Companhia no encerramento do período findo em 30 de junho de 2021 seriam os seguintes:

Risco de taxa de câmbio	Risco	Consolidado		
		US\$	30.06.2021	Cenário Provável
				Base
Contas a receber de clientes	USD	12.641	63.235	1.236
Empréstimos, financiamentos e debêntures	USD	(78.695)	(393.650)	(7.696)
Instrumento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	USD	48.787	244.011	4.801
Fornecedores	USD	(11.380)	(56.924)	(1.113)
Obrigações com arrendamento mercantil	USD	(19.686)	(98.471)	(1.925)
Exposição líquida		(48.333)	(241.799)	(4.697)
Patrimônio líquido (reserva de <i>hedge</i>)				(4.801)
Resultado do período				104
	PTAX		5,00	5,10

Risco de taxa de juros	Risco	30.06.2021		Cenário Provável
				Base
Aplicações financeiras	CDI	476.647		7.865
Outros ativos (Mútuos concedidos)	CDI	2.910		48
Empréstimos, financiamentos e debêntures	TJLP	(436.591)		(1.179)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(408.375)		(6.738)
	TJLP		4,61%	4,88%
	CDI		4,15%	5,80%

26. INFORMAÇÕES PARA A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

▪ Transações não envolvendo caixa

Atividades de investimento	Consolidado		Controladora	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Arrendamento mercantil	16.883	52.739	15.824	49.959
Adições ao imobilizado em curso	3.379	2.902	2.411	3.676
	20.262	55.641	18.235	53.635

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



▪ Variações nos passivos resultantes das atividades de financiamento

A tabela a seguir detalha as variações nos passivos da Companhia resultantes de atividades de financiamento, incluindo mudanças que envolvem e não envolvem caixa.

	Consolidado				
	Capital Social	Mútuo concedido Santos Transportes	Obrigações com arrendamento mercantil	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.312.502	-	194.279	1.390.103	2.896.884
Alterações que afetam caixa					
Aumento de capital por subscrição de ações	2.350	-	-	-	2.350
Mútuos concedidos	-	(2.000)	-	-	(2.000)
Empréstimos captados	-	144	-	-	144
Emissão de debêntures	-	-	-	343.331	343.331
Operação de <i>forfait</i> (a)	-	-	-	(41.233)	(41.233)
Custos na captação de debêntures	-	-	-	(5.131)	(5.131)
Amortização empréstimos e financiamentos	-	-	-	(387.916)	(387.916)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	(37.127)	(37.127)
Obrigações com arrendamento mercantil	-	-	(31.682)	-	(31.682)
Alterações que não afetam caixa					
Juros, encargos e variação cambial, líquidas	-	(54)	7.198	64.527	71.671
Mútuos concedidos	-	(1.000)	-	-	(1.000)
Adições arrendamento mercantil e outros	-	-	16.883	-	16.883
Alterações que não afetam resultado					
Constituição de reserva de <i>hedge</i>	-	-	-	(38.073)	(38.073)
Saldo em 30 de junho de 2021	1.314.852	(2.910)	186.678	1.288.481	2.787.101

(a) Serviços de transporte de contêineres vinculados na operação de *forfait* ainda não liquidados.

	Controladora					
	Capital Social	Mútuo concedido Santos Transportes	Obrigações com arrendamento mercantil	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Mútuos com controladas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.312.502	-	105.202	1.198.620	49.229	2.665.553
Alterações que afetam caixa						
Aumento de capital por subscrição de ações	2.350	-	-	-	-	2.350
Mútuos concedidos	-	(2.000)	-	-	-	(2.000)
Empréstimos captados	-	144	-	-	-	144
Emissão de debêntures	-	-	-	343.331	-	343.331
Operações de <i>forfait</i>	-	-	-	(41.233)	-	(41.233)
Custos na captação de debêntures	-	-	-	(5.131)	-	(5.131)
Captação de mútuos com controladas	-	-	-	-	43.717	43.717
Pagamento de mútuos com controladas	-	-	-	-	(86.048)	(86.048)
Amortização empréstimos e financiamentos	-	-	-	(332.660)	-	(332.660)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	(33.181)	-	(33.181)
Obrigações com arrendamento mercantil	-	-	(23.669)	-	-	(23.669)
Alterações que não afetam caixa						
Juros, encargos e variação cambial, líquidas	-	(54)	2.880	57.692	438	60.956
Mútuos concedidos	-	(1.000)	-	-	-	(1.000)
Adições arrendamento mercantil e outros	-	-	15.824	-	-	15.824
Alterações que não afetam resultado						
Constituição de reserva de <i>hedge</i>	-	-	-	(32.540)	-	(32.540)
Saldo em 30 de junho de 2021	1.314.852	(2.910)	100.237	1.154.898	7.336	2.574.413

a) Serviços de transporte de contêineres vinculados na operação de *forfait* ainda não liquidados.

▪ Mútuo concedido Santos Transportes

Em fevereiro de 2021, a Log-In (“Mutuante”) celebrou o contrato de mútuo para construção de terminal retroportuário com a Santos Transportes de Cargas Eireli (“Santos Transporte” ou “Mutuária”), no montante de R\$3 milhões, tendo por condição a utilização, com exclusividade, da conversão do valor do empréstimo na referida construção na cidade de Santos - SP. A não observância da finalidade do mútuo, conduzirá à imediata resolução do contrato, com a obrigatoriedade de devolução integral dos valores desembolsados.

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



O montante será desembolsado em três parcelas iguais de acordo com os seguintes marcos contratuais:

- 1º desembolso: será transferido o valor de R\$1 milhão no prazo de até 15 dias da assinatura do Instrumento de Mútuo – fase pré-operacional;
- 2º desembolso: será transferido o valor de R\$1 milhão mediante o cumprimento da segunda etapa, no prazo de até 15 dias contados da Homologação do DEPOT e atendimento dos requisitos legais; e
- 3º desembolso: será transferido o valor de R\$1 milhão no prazo de até 15 dias contados da obtenção das licenças IMO e ANVISA, da obtenção da certificação SASSMAQ para transporte e armazenagem e da Homologação do terminal, o que ocorrer por último.

O montante desembolsado pela Log-In será pago pela Santos Transporte em 48 parcelas mensais e fixas no valor de R\$62,5 mil, com encargos de 0,83% a.m. podendo variar de acordo com possíveis oscilações do CDI, a cada semestre, e caso esta variação seja superior a 10% para cima ou para baixo, aplicando-se a mesma variação à taxa mensal acordada, mas limitados a uma taxa máxima de 12% ao ano, pro rata die, podendo a Santos Transporte amortizar ou liquidar o débito final contraído antes do vencimento do prazo avençado, com o proporcional cálculo.

A mutuária dará como garantia do cumprimento de suas obrigações de pagamento, os ativos em alienação fiduciária relacionados a seguir:

- 12 Caminhões Volvo – ano de fabricação entre 2007 e 2013;
- 1 Caminhão Scania – ano de fabricação 2014; e
- 1 Caminhão Iveco – ano de fabricação 2010.

27. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para determinados bens do ativo imobilizado, bem como para responsabilidade civil, visando cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros.

Segue resumo das apólices vigentes em 30 de junho de 2021:

Descrição	Consolidado		
	Valor Segurado	Prêmio de Seguro	Vigência
Protection and Indemnity - danos ambientais	5.002.200	8.020	20/02/2021 a 20/02/2022
Protection and Indemnity - danos a carga, objetos fixos e flutuantes	Ilimitado	8.020	20/02/2021 a 20/02/2022
Protection and Indemnity - Cobertura a Shipowners Liability (SOL)	25.011	8.020	20/02/2021 a 20/02/2022
Protection and Indemnity - Mercosul Line (VSA) TCL	2.301.012	8.020	20/02/2021 a 20/02/2022
Protection and Indemnity - Mercosul Line (VSA) DTH	2.301.012	8.020	20/02/2021 a 20/02/2022
Protection and Indemnity - Mercosul Line (VSA) FDD	50.022	8.020	20/02/2021 a 20/02/2022
Protection and Indemnity - Mercosul Line (VSA) SOL	25.011	8.020	20/02/2021 a 20/02/2022
Protection and Indemnity - Time Charter - TCL	1.055.464	8.020	20/02/2021 a 20/02/2022
Protection and Indemnity - Time Charter - DTH	1.055.464	8.020	20/02/2021 a 20/02/2022
Protection and Indemnity - Time Charter - FDD	50.022	8.020	20/02/2021 a 20/02/2022
Protection and Indemnity - Time Charter - Bunker	5.002	8.020	20/02/2021 a 20/02/2022
Protection and Indemnity - Time Charter - SOL	25.011	8.020	20/02/2021 a 20/02/2022
Protection and Indemnity - Cobertura para containers	25.011	8.020	20/02/2021 a 20/02/2022
Cyber	15.000	259	13/04/2021 a 13/04/2022
Cobertura de Cascos de máquinas	955.108	5.667	07/06/2021 a 07/06/2022
Cobertura de Lucros Cessantes TVV	80.658	630	18/11/2020 a 18/11/2021
Cobertura de Riscos Operacionais	150.066	630	18/11/2020 a 18/11/2021
Responsabilidade civil diretores e gestores	90.000	204	11/09/2020 a 11/09/2021
Cobertura de Responsabilidade de Civil	125.055	992	18/11/2020 a 18/11/2021
Cobertura de Responsabilidade de Civil - Empregador	5.002	992	18/11/2020 a 18/11/2021
Cobertura de Responsabilidade de Civil - Danos Morais	2.501	992	18/11/2020 a 18/11/2021

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



Descrição	Consolidado		
	Valor Segurado	Prêmio de Seguro	Vigência
Cobertura Seguro de Transporte - RCTR-C	6.000	427	31/07/2020 a 31/07/2021
Cobertura Seguro de Transporte - RCF-DC	6.000	348	31/07/2020 a 31/07/2021
Seguro Auto - Ambulância TVV	460	3	24/05/2021 a 24/05/2022
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	12.788	307	24/03/2021 a 24/03/2026
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	10.258	385	30/06/2017 a 30/06/2022
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	4.003	88	17/02/2020 a 17/02/2023
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	3.330	75	18/09/2020 a 18/09/2025
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	3.309	13	22/09/2020 a 22/09/2021
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	2.462	59	24/03/2021 a 24/03/2026
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	2.263	26	09/07/2021 a 09/07/2024
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	2.235	30	27/04/2020 a 27/04/2023
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	1.624	61	29/09/2017 a 29/09/2022
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	1.285	19	31/03/2021 a 31/03/2024
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	1.060	14	27/04/2020 a 27/04/2023
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	1.015	3	15/04/2021 a 11/12/2021
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	745	21	18/11/2019 a 18/11/2022
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	617	8	01/10/2020 a 01/10/2023
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	579	13	25/08/2020 a 25/08/2025
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	550	12	18/09/2020 a 18/09/2025
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	538	13	12/06/2019 a 12/06/2022
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	520	10	18/05/2021 a 18/05/2026
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	510	12	28/04/2021 a 28/04/2026
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	454	10	16/01/2020 a 16/01/2023
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	428	6	08/05/2020 a 08/05/2023
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	412	8	08/11/2020 a 06/11/2021
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	399	4	21/02/2021 a 21/02/2023
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	392	5	24/09/2020 a 24/09/2023
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	386	37	22/03/2021 a 22/03/2026
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	326	7	10/07/2020 a 10/07/2025
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	326	4	10/07/2020 a 10/07/2023
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	287	4	02/07/2020 a 02/07/2023
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	278	3	20/05/2020 a 20/05/2022
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	142	2	04/05/2020 a 04/05/2023
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	140	3	19/02/2021 a 19/02/2026
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	132	3	01/06/2021 a 01/06/2026
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	50	1	01/10/2020 a 01/10/2025
Seguro Garantia Judicial e Fiança Locaticia	44	1	15/10/2020 a 15/10/2025

▪ Sinistros a recuperar

No 1º trimestre de 2021, foi adimplido pela Companhia a obrigação prevista no Termo de Ajuste de Conduta ("TAC"), firmado com o MPF, relacionado com o incidente ambiental com o navio Log-In Pantanal, ocorrido em 2017. A Companhia efetuou o pagamento, à título de indenização, do valor de R\$19.000.

No mesmo período, a Companhia firmou instrumento de conciliação com IBAMA ("Acordo Substitutivo"), também relacionado com o mencionado incidente, e efetuou o pagamento do valor de R\$19.205, como parte de suas obrigações no Acordo Substitutivo.

A Companhia reforça que as despesas relacionadas ao incidente com o navio Log-In Pantanal e todos os seus desdobramentos, incluindo, sem limitação, as despesas incorridas no âmbito do cumprimento da obrigação assumida no TAC e no Acordo Substitutivo, estão abrangidas pela cobertura de P&I - Protection and Indemnity ("Clube de P&I" - Proteção e Indenização). Nesse contexto, os valores já dispendidos pela Companhia foram reembolsados, de forma integral, pelo seu Clube de P&I.

O montante de R\$3.243 registrado contabilmente em 30 de junho de 2021 refere-se ao saldo residual de sinistros a recuperar em virtude de celebração acordo substitutivo com IBAMA, decorrentes do acidente com o navio Log-In Pantanal, em Santos - SP, no ano de 2017, conforme informado na nota explicativa nº 15.

Notas Explicativas

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



28. EVENTOS SUBSEQUENTES

- Fitch eleva rating da Log-In em 2 (dois) *notches* para 'A(bra)'

Em 12 de julho de 2021, a Fitch Ratings ("Fitch") elevou o rating nacional de longo prazo da Log-In para 'A(bra)', apresentando um aumento de 2 (dois) *notches*, tendo sido previamente BBB+(bra). A perspectiva do rating é estável.

De acordo com o relatório da Fitch: "A elevação do rating reflete a resiliência no desempenho operacional da Log-In, acima do esperado pela agência, em meio ao desafiador ambiente de negócios durante a pandemia de coronavírus. A companhia tem apresentado geração de caixa operacional superior às expectativas incorporadas ao rating. Estes fatores, combinados à melhora de seu perfil financeiro, após o alongamento de importante parcela de sua dívida, fortalece o crédito e posiciona a companhia favoravelmente para o novo ciclo de investimentos."

A Fitch acrescenta que "O rating também está vinculado à expectativa de que a Log-In continuará adicionando capacidade às suas operações, mantendo uma conservadora estrutura de capital e adequada liquidez, ao longo do horizonte do rating."

29. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Essas informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração em 10 de agosto de 2021.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Log-In Logística Intermodal S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Log-In Logística Intermodal S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais referidas anteriormente não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias referidas anteriormente incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e com os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RJ

John Alexander Harold Auton
Contador
CRC nº 1 RJ 078183/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as Informações Financeiras Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, autorizando sua divulgação nesta data.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes em instruções CVM, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com a conclusão do relatório sobre a revisão das informações trimestrais de 30 de junho de 2021 dos auditores independentes, autorizando sua divulgação.